

PORTUGAL
3260 FIG. DOS VINHOS
TAXA PAGA

AUTORIZADO PELOS
CTT A CIRCULAR EM
INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO
DE 003598 DRCC

ALVAIÁZERE
Pussos
Cabaços
Maças de D. Maria

**CASTANHEIRA
DE PERA**
Coentral Grande

**FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**
Aguda
Arega
Bairradas
Campelo

**PEDRÓGÃO
GRANDE**
Graça
Vila Facaia

PENELA
Cumeada
Espinhal
Rabaçal

SERTÃ
Cernache do
Bonjardim

EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

uma família na nossa região

Tel/Fax: 036-551770 - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1998.Janeiro.21 - ANO 1 - Nº. 1

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA

PREÇO: 150\$00

REGIÃO

6a8

**BIBLIOTECA
APROVADA**

foi aprovada a
candidatura da
Biblioteca Municipal
de Figueiró

ERVIDEIRA

tanque para lixo e
praia fluvial só para
ver

MAÇÃS DE D. MARIA

cruzeiro filipino
classificado de
interesse público

REGIÃO

9a13

ALVAIÁZERE

estar na Beira Litoral
na regionalização

SICÓ

alunos recebem
diploma na Escola
Tecnológica

CABAÇOS

rede de expresso vai
ali fazer paragem

DESPORTO

17a19

3ª. NACIONAL

Sertanense em boa
forma

HONRA - Leiria

Recreio
Pedroguense e
Associação
Desportiva batem
fundo

**RESULTADOS E
CLASSIFICAÇÕES**

**RALLYE DE
PORTUGAL**

já em Março

RESUMOS

- OPINIÃO 15/16
- MÚSICA E VÍDEO 20
- CLASSIFICADOS 21
- AGENDA 22
- NOTICIÁRIO NACIONAL .. 23

BARRAGEM DE SARNADAS

Uma rentável e útil ameaça?

PÁGINA 7



PÁGINAS 2 e 3

CONTINUA DESAPARECIDA SENHORA CASTANHEIRENSE



P
Á
G
I
N
A
6

ANÁLISE POLÍTICA SOBRE AS AUTÁRQUICAS

PÁGINA 3

sempre diferentes, cada vez melhores

NOVO
HORIZONTE
PASTELARIA
CAFÉ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EXPRESSO do CENTRO
MENSÁRIO REGIONALESTATUTO
EDITORIAL

Em cumprimento das determinações contidas no n.º 4 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 85-C/75, de 26 de Fevereiro de 1975, "EXPRESSO DO CENTRO", define-se pelo Estatuto Editorial que damos a conhecer:

Tendo em conta a data em que é requerida a sua inscrição, consideramos o dia 13 de Janeiro de 1998 o da fundação de "Expresso do Centro".

Assentará a nossa missão num jornal de índole regionalista, onde os valores da região em que se irá inserir terão prioridade absoluta.

A sua periodicidade será mensal, perspectivando-se num futuro próximo a transição para semanal, após uma permanência que justifique como quinzenal. Dirigido inicialmente para os Concelhos de Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Penela e Serfã, na zona centro do país, terá como objectivos, como o título indicia, o alargamento da sua acção a outros concelhos limítrofes. Pretende-se com isso um elo entre populações, cujas afinidades históricas, culturais e sociais são enormes e, como bandeira, a influência, promoção e apoio a iniciativas concelhias conjuntas, visando a consolidação de projectos que interfiram directamente com o bem estar das populações e o consequente desenvolvimento da região. É um jornal independente, alheio a grupos de qualquer natureza, dirigido à construção da Unidade e Progresso, sob a mais elevada referência ética que constituirá uma orientação de princípio.

Defenderemos os nossos valores históricos, as nossas tradições, os nossos costumes, enquadrados num jornalismo moderno, que se pretende isento e simultaneamente promotor e divulgador das potencialidades da região que incorpora.

VERDADE, DIGNIDADE, ISENÇÃO E JUSTIÇA, serão os grandes princípios que caracterizarão a missão deste jornal.

Paulo Pires-Teixeira

UMA REALIDADE QUE NINGUÉM CONTESTA

Mercado de «escravas» é refúgio para chineses

Há pouco tempo, vendiam-se mulheres na nossa região, pelo preço de 100 contos, para futuros maridos que não encontravam parceiras para o matrimónio. Agora, os chineses, na grande maioria oriundos de Macau e Hong-Kong, compram-nas a 1.500 contos para um casamento com divórcio garantido ao fim de três anos.

PAULO MARÇAL

O negócio de mulheres em Portugal também atingiu a nossa região. Felizmente aqui, elas não têm sido alvo para fins de prostituição ou de exportação para bordéis ou casas de alterne no estrangeiro. Contudo, o negócio existe e em moldes idênticos ao espírito de venda que caracterizou determinado período da nossa história. O mercado de «escravas», como o título indicia, consiste na mercantilização da mulher, onde, ao invés da subserviência, emergem vontades próprias, ainda que ausente sentimentos profundos e naturais. As circunstâncias, o meio social, a mentalidade, e as dependências familiares, sugerem este rótulo. Em causa estarão sempre interesses que violam o sentido lato do indivíduo como ser humano.

Na região que este jornal abraça, encontramos dois tipos de negócio que envolvem mulheres.

"Pago o valor correspondente, ela lá ficou, e nesse mesmo dia ficaram juntos, dormindo na mesma cama e fecundando logo o primeiro filho. Não foram necessárias danças de amor, nem os perfumes emprestaram ao dia a diferença desejada".

No primeiro caso, tudo gira em torno de pessoas de baixo nível intelectual e económico, geralmente analfabetas, onde o discernimento dos factos não lhes favorece qualquer tipo de opção. Tudo se encaixa com uma certa normalidade.

No concelho de Góis (e não só), algumas das nossas aldeias ainda são povoadas, infelizmente, por pessoas que não frequentaram a escola, que se dedicam à agricultura de sol a sol e cujas condições higiénicas atropelam as exigências mínimas. Algumas

mulheres destas aldeias, todas jovens, têm sido alvo do interesse de alguns indivíduos que as pretendem negociar com o propósito de as entregar a futuros maridos, também eles de origem social muito baixa. O mercado é vantajoso, pois as jovens encontram dificuldades em encontrar parceiros para consolidação de um futuro legítimo em família, pese embora as condições com que o farão. Assim, pelo preço de 100 contos, pagos aos pais da futura noiva, é possível qualquer rapaz obter uma mulher. Em Castanheira de Pera, mais precisamente no Troviscal, existe um caso flagrante. Um casal com dez filhos, não encontrando solução para um dos filhos mais velhos, quanto a ficar «arrumado» para a vida, decidiu intercalar um destes negociantes. Em poucos dias, estava encontrada a noiva. Pago o valor correspondente, ela lá ficou, e nesse mesmo dia ficaram juntos, dormindo na mesma cama e fecundando logo o primeiro filho. Não foram necessárias danças de amor, nem os perfumes emprestaram ao dia a diferença desejada. Neste caso, só passado um ano se casaram, porque o pároco exigiu que o fizessem para poder baptizar a criança que nasceu.

Muitos mais casos destes se passam entre nós. Não mencionamos nomes por respeito a estas famílias que, apesar das condições que os aproximou, têm o direito de serem felizes à sua maneira.

O segundo caso, reveste-se de outras envolturas, mais complexas, e atingem pessoas de outro nível social.

"Pelo valor de 1.500 contos, uma mulher portuguesa, de preferência divorciada, assume legalmente o casamento com um cidadão chinês e, simultaneamente passa ao seu advogado uma



Muitos chineses com origem em Macau, procuram mulheres portuguesas para se casarem

procuração com todos os poderes para accionar, três anos depois, o divórcio."

Com a devolução recente de Hong-Kong e a que se aproxima de Macau (em 1999) à China, muitos empresários chineses, ali radicados, receiam os riscos dos seus investimentos naquelas parcelas, apesar daquele país asiático desenvolver dois sistemas económicos distintos; um nitidamente capitalista e outro comunista. Por razões de segurança, estes empresários pretendem investir noutros países os milhões de contos que ameaçaram. Os Estados Unidos têm sido o alvo preferencial, mas há cerca de cinco anos muitos têm-se virado para Portugal, tendo mesmo criado no ano passado uma Asso-

ciação sediada em Lisboa, que tem por função orientar aqueles que aqui queiram aplicar os seus dinheiros. Acontece entretanto, que as nossas leis limitam a permanência de estrangeiros. Esta limitação é ultrapassada com facilidade no caso de qualquer cidadão contrair matrimónio com uma portuguesa. E é neste facto que muitos chineses estão a encontrar as soluções para os seus problemas.

Em Figueiró dos Vinhos, um grupo organizado de indivíduos, sob a tutela destes interesses, pretendeu actuar junto de alguns advogados, que entretanto - segundo nos adiantaram - se recusaram a pactuar neste processo.

E em que consiste?

Pelo valor de 1.500 contos, uma mulher portuguesa, de preferência divorciada, assume legalmente o casamento com um cidadão chinês e,

simultaneamente passa ao seu advogado uma procuração com todos os poderes para accionar, três anos depois, o divórcio. Ela não terá necessariamente de manter qualquer ligação com o indivíduo, que até no seu país pode ser casado. Apenas empresta a «legalidade» do seu compromisso para permitir a residência permanente ao cidadão chinês. Os honorários dos advogados desconhecemos, no entanto será fácil adivinhar que serão vantajosos.

Em Lisboa, é do conhecimento público esta situação, para a qual não existem meios de contrariar. Agora a nossa região está a merecer alguma preferência dos chineses.

Como muitos defendem, resta-nos aguardar que estes «compromissos» se traduzam em benefícios para o nosso país.

EM TORNO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Ainda alguns comentários oportunos

Muitos dos resultados eleitorais, foram construídos nos bastidores por gente que se entregou à causa. Uns perderam, outros ganharam, mas nalguns casos foram decisivos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A reeleição do Dr. Manata era aguardada, contudo especulou-se quanto à margem de diferença em relação ao seu opositor, Dr. Álvaro Gonçalves, do PSD, já que se chegou a pensar numa vitória retumbante de 5-0. Contudo, o PSD acabou por ganhar mais um vereador, alterando os prognósticos para 3-2. Se mesmo aqueles, na sua grande maioria, têm consciência que a equipa socialista liderada por Fernando Manata, têm realizado uma obra notável em todo o concelho, a verdade é que também muitos não emprestaram o seu voto nesse reconhecimento. Esta realidade só tem uma explicação: ou a imagem do edil figueirense está desgastada, situação normal na acumulação de mandatos ou, associado a isso, o candidato opositor, apesar de não denunciar uma grande vitalidade política, transmitiu ao eleitorado tradicional do PSD o espírito de confiança que, a manter-se, poderá destronar Fernando Manata, faça as obras que fizer em prol das populações. Enfim, um fenómeno que a história tem provado como complexa de se entender.

Mas o partido socialista pode agradecer esta vitória absoluta e tranquila, a alguns homens dos bastidores, nomeadamente a Carlos Lopes, o assessor do Presidente, cuja dinâmica e influência junto das populações é entendida como um facto notável. Apesar disso, o próprio partido socialista parece não querer reconhecer este grande trunfo, à excepção do Dr. Fernando Martelo, eleito Presidente da Assembleia Municipal por este partido, que reconheceu publicamente o grande empenhamento deste jovem. Também ressalta a figura de Fernando Batista no sucesso do PS, na medida em que ele é um dos elementos mais acarinhados pela população figueirense.

No PSD, o Eng. Rui Silva e o Dr. Manuel Alves da Piedade, foram os grandes trunfos na difícil tarefa de aumentar os votos nas autárquicas por este partido.

Em **Arega**, o apagado mandato de Mário Morais, apesar de todos lhe reconhecerem seriedade, honestidade e até bondade, foi o suficiente para devolver àquela freguesia o lugar tradicional do PSD, através de um jovem, Almiro Simões. João Luís, o candidato do PS, foi penalizado pela sua idade.

Aguda constituiu um caso curioso de afirmação de personalidades. José Adelino Sardinha e Adelino Medeiros, membros anteriores da Junta pelo PSD, subscreveram a lista nestas eleições pelo PS e ganharam claramente. Apesar do opositor, Joaquim António Pais, ser um homem de prestígio e ser filho do ex-presidente da Junta, o falecido António Pais, que ali permaneceu mais de trinta anos, a verdade é que não foi suficiente para manter os social-democratas no poder, passando aquela freguesia pela primeira vez na sua história, a ser liderada pelo PS, com elementos independentes (ex-PSD).

Nas **Bairradas** receava-se que José Pires, pelo PS, perdesse terreno, o que veio a acontecer, já que Manuel Martins, do PSD, se aproximou bastante. Ainda não foi desta que aquele autarca foi afastado do poder, apesar do muito que se disse. Ele continua a ser o homem forte das Bairradas. Mas muitos reconhecem que a grande subida do PSD nesta freguesia, se deveu à presença nas suas listas, como 2º., do jovem comerciante José Luís Coelho, uma figura grata naquela sociedade.

Também em **Campelo** nada se alterou, mantendo Victor Manuel Vinhas Abreu a sua cadeira, que parece indestrutível, apesar do candidato do PSD, Lúcio Brás, ter ali forte influência. Vinhas Abreu mantém a sua postura que provou agradar aos seus conterrâneos.

No caso de **Figueiró dos Vinhos**, o jovem Dr. Pedro Lopes, em quem muitos vêm como futuro sucessor do Dr. Manata, também venceu com relativa facilidade. Esta freguesia, por tradição, manteve o espírito político que orienta a votação para a Câmara. José Simões, do PSD, foi curiosamente o mais votado deste partido, comparando com as votações para a Câmara e Assembleia Municipal. Ressalta desta diferença o grande carinho que os figueirense também nutrem por si.

PEDRÓGÃO GRANDE

Neste concelho, tudo se decidiu no dia das eleições. No entanto, alguns sintomas pendiam favoravelmente para o Dr. João Marques, o jovem que impôs o regresso do poder aos social-democratas. Mas será curioso assinalar alguns aspectos nestas eleições. João Marques, desde sempre nos habituou a uma grande competência e a uma extraordinária perspectiva política. Em jogo, estavam portanto o forte prestígio de João Marques e a grande popularidade de Mário Fernandes. Mas considerando o "milleux" político pedroguense e as circunstâncias que a envolveram, o candidato pelo PS acaba por ser um vencedor, apesar de perder por apenas 160 votos. É que ele teve de lutar contra o prestígio do seu opositor e ainda contra a velha guarda socialista local, que nunca perderam a oportunidade para o «massacrar». De salientar ainda, que os piores adversários que Mário Fernandes encontrou, foi em torno da sua cadeira, nomeadamente os seus colegas partidários da Câmara, Eng. António Pena



e José Lopes, que não sonhavam o seu descontentamento junto das populações pela actuação do seu presidente. Por outro lado, o facto do Dr. José Manuel Silva, candidato à Assembleia Municipal, não reunir o consenso dos socialistas, também constituiu uma forte bicada à eleição de Mário Fernandes. Mas mais curioso ainda, é que ninguém (mesmos os seus adversários) duvida que a vitória do Dr. João Marques trouxe uma mais valia para o concelho, tal é o seu prestígio.

Na freguesia da **Graça**, ficou clara a influência do ex-presidente da Junta socialista, António Pires, que concorreu para a Câmara nestas eleições. A sua saída foi mais determinante na transferência de poderes políticos, que propriamente alguma divergência entre os candidatos José Ferreira David, pelo PSD (que venceu) e Albano Graça, pelo PS. É que qualquer um deles merece daquela população um grande respeito e admiração.

A freguesia de **Pedrógão Grande** é agora a única «ilha» socialista naquele concelho. Com efeito, António Neves Lopes conseguiu contrariar o espírito de mudança que se operou, mesmo tendo como rival Joaquim Palheira, uma peça forte no xadrez político local. O candidato do PSD não recuperou para si a Junta que foi sua durante muitos anos e nada lhe valeu o esforço que fez no Recreio Pedroguense, fazendo-o campeão distrital. Neves Lopes foi assim o herói socialista, tendo gerido o seu mandato anterior de forma harmoniosa.

Em **Vila Facaia**, José David ocupou o lugar deixado por José Vaz. Nesta freguesia os socialistas nunca conseguiram interferir. Joaquim Coelho Nunes, a concorrer pelo PS, sofreu as consequências deste facto e ainda porque o candidato à Câmara pelo PSD, Dr. João Marques, é dali natural. Portanto, nada a fazer.

GASTANHEIRA DE PERA

Só o facto de Pedro Barjona ter conquistado dois recordes eleitorais - primeiro porque obteve a maior votação de sempre em Castanheira de Pera e segundo porque o PS também ali conseguiu a maior vitória percentual nacional - deixa-nos sem argumentos. A sua grande obra de revitalização urbana da vila e a desenvolvida por todo o concelho, foram os grandes trunfos daquele autarca. Carlos Searas, um técnico a quem a Castanheira muito deve, foi um dos homens que nos bastidores se bateu por este resultado. O Dr. Nuno Correia, um jovem advogado promissor, não se pode sentir derrotado. As circunstâncias nestes últimos quatro anos foram claras para a população castanheirense, nada valendo algumas acusações que o PSD fez à gestão de Pedro Barjona.

Na Junta de freguesia de Castanheira de Pera, João Antunes continua imbatível, apesar das autênticas perseguições que lhe fizeram. A injustiça dessa campanha teve a devida resposta. O grande prestígio de Pompílio Lourenço, do PSD, também não chegou para derrubar João Antunes, um autarca que tem gerido a sua freguesia apoiando os seus municípios.

ALVAIÁZERE

Neste concelho não há história que valha ao diabo para sacudir o Dr. Álvaro Pinto Simões. Ele será dos casos únicos do país, em termos de popularidade. Perdeu um vereador, mas aumentou a votação. Fernando Manuel Jesus Simões, recolheu os votos do CDS/PP, conseguindo assim meter o único vereador socialista para esta Câmara.

Na freguesia de **Maças de D. Maria**, o PSD aguentou bem a polémica que a questão do cemitério provocou e que muitos julgavam enfraquecer o seu candidato Carlos Rosa da Graça. Acácio Marques, do PS, perdeu meia dúzia de votos, mas continua a ser um homem fundamental para a freguesia.

Em **Pussos**, a vila de Cabaços foi a grande responsável pela duplicação percentual na subida do PS, de José Ferreira Mendes. O novo mercado não foi alibi suficiente para António Miranda de Carvalho, do PSD, na medida em que muitos reclamam mais obras para aquela vila, nomeadamente a nível urbanístico.

PENELA

O Dr. Fernando Antunes não desgruda do poder. A sua obra também é visível e incontestada. É de admirar este autarca na forma como se dedica ao seu concelho. Sente e vibra com o que faz. Será difícil aos socialistas ganhar aquela autarquia enquanto este homem ali estiver.

Surpreendente foi a vitória do Eng. Mendes Lopes, na freguesia de **Cumeada**, arrebatando pela primeira vez para os socialistas uma vitória, ainda que à justa. Este jovem autarca, que exerce a sua profissão no Gabinete Técnico da Câmara de Figueiró, tem sido um elemento chave para esta autarquia, dado o seu grande empenhamento em tudo o que diz respeito às suas funções. O braço direito do Concelho, como muitos o definem.

EDITORIAL

Estas serão as nossas bandeiras, bem como aquelas que se prendam com a identificação de projectos inter-municipais, cuja capacidade de envolvimento, apesar de por vezes complexa, terá que constituir uma das grandes opções dos nossos autarcas, tendo em conta os grandes desafios que nos batem à porta.



PAULO MARÇAL

Qualquer projecto que seja arrasta consigo razões, mas as de um jornal são naturalmente mais profundas, delicadamente mais sensíveis e intrinsecamente imbuídas de convicções. É pelo menos assim que entendo que seja.

Fortemente influenciado pelo meu pai, que desde miúdo o acompanhei nas suas lutas jornalísticas e que, aos dez anos me levou a fazer a primeira reportagem para um jornal diário, pesaram na decisão de avançar com este projecto. A experiência que adquiri, através das diversas colaborações que mantive desde sempre com muitos jornais, e o facto de ter dado ao jornal fundado pelo meu pai (com a nobreza da colaboração da minha mãe e o incontestável apoio e paixão do meu irmão Henrique) um grande impulso e um crescimento ímpar na história da imprensa regional, animam-me nesta cruzada difícil mas aliciante. Retirando-me desse projecto que defendi com unhas e dentes, para abraçar um ideal porque sempre sonhei, levam-me a que, por razões complexas e de grande sensibilidade, a escusar-me a qualquer tipo de comentários. Afastei-me, mas afastei-me com grande mágoa e dolorosa tristeza. Mas agora quero "vestir o meu menino" e ensiná-lo nos passos seguintes.

Este jornal, com um grafismo diferente, elegante e eventualmente mais arrojado, não irá chocar com os demais, por isso a intenção de o alargar a mais concelhos, perspectivando um crescimento alargado à região centro, onde o mercado publicitário eliminará essas barreiras.

As lutas das populações pelas suas aldeias, pelas suas Comissões de Melhoramentos e Associações Recreativas e Culturais, serão também as nossas. Prestaremos um serviço que vise a manutenção das nossas tradições e costumes e lutaremos pelas aspirações e legitimidades das nossas gentes, pugnando pela riqueza da nossa identidade, pelos valores que nos caracterizam. Poderemos assim fazer chegar os nossos exemplos ao mundo, orgulhando-nos do que somos, do que temos e do que fazemos.

Seremos intervenientes, sugestivos e críticos. Será nossa missão junto das autarquias alertar para as mazelas que aflijam a região. Também deles seremos aliados e de quem se opõe, desde que o sentido que os anime perspetive o bem-estar das populações e concorra para o desenvolvimento harmonioso dos nossos concelhos.

Estas serão as nossas bandeiras, bem como aquelas que se prendam com a identificação de projectos inter-municipais, cuja capacidade de envolvimento, apesar de por vezes complexa, terá que constituir uma das grandes opções dos nossos autarcas, tendo em conta os grandes desafios que nos batem à porta.

Estamos abertos a todas as colaborações, mantendo uma linha de isenção, de coerência e de respeito por todas as sensibilidades, quer políticas, religiosas ou quaisquer outras.

Também queremos que todo este espírito, interpelado na sua raiz e motivações, permaneça como "uma família na nossa região".

BARRAGEM DE SARNADAS EM CASTANHEIRA DE PERA

Uma rentável e útil ameaça

Ninguém parece estar indiferente ao projecto da Barragem de Sarnadas, não só pela sua grande utilidade para os concelhos de Castanheira e Figueiró, através do abastecimento de água que viabiliza, como também pela ameaça emergente em caso de sismicidade. É que o risco de tragédia - considera o gabinete responsável pelo projecto, a Hidroprojecto - é tido como «elevado». Na eventualidade de destruição da barragem, estariam em causa a vida de centenas de pessoas e ainda as aldeias de Sarnadas, Pisões, Sapateira, Moredos, zona baixa da vila de Castanheira de Pera e, no concelho de Pedrógão Grande, Mosteiro, Areal e Gravito.

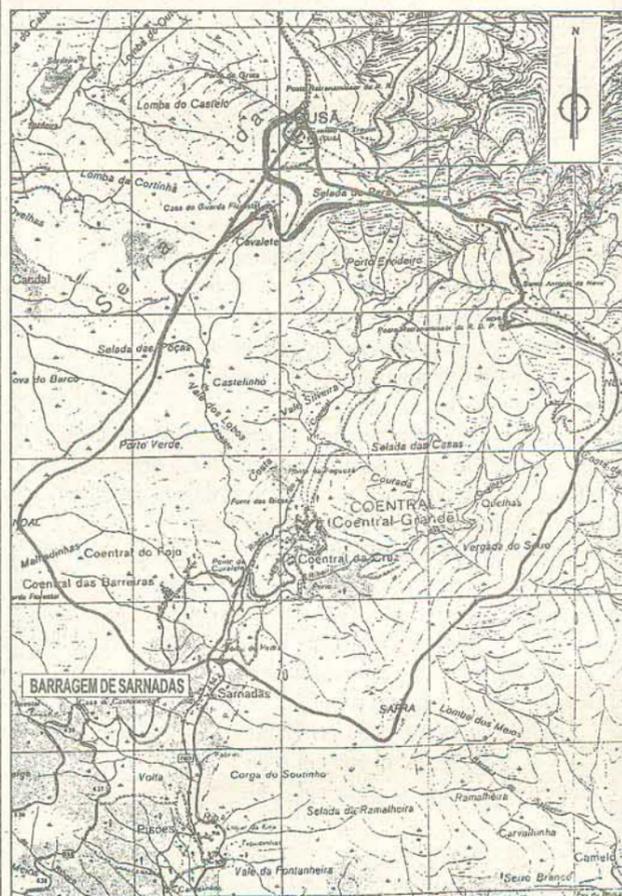
As contrapartidas desta obra a nível da total solução para as insuficiências de água para os dois concelhos e a nível dos efeitos turísticos valerão os riscos?

É uma interrogação que paira, mas muitos defendem que este investimento de cinco milhões de contos seria bem menor, caso a captação de água fosse a partir da barragem do cabril.

Paulo Marçal

Já há muitos anos que em Castanheira de Pera se defende a construção de uma barragem próximo do Coentral Grande, para que definitivamente se encontrasse uma solução para a falta de água que ocorre geralmente no pico do verão, comprometendo o seu abastecimento para todo o concelho. Os ex-

Presidentes de Câmara Júlio Henriques e Graça Oliva defenderam essa ideia, chegando este último a iniciar a débil construção de um dique e, o actual Presidente Pedro Barjona, a encomendar mesmo o projecto, através da Associação de Municípios PEFICA (Castanheira, Figueiró e Pedrógão), na medida em que



BACIA HIDROGRÁFICA DE ESTUDO

(zona assinalada onde se concentram as águas de superfície, de proveniência pluvial)

se incluiu o concelho de Figueiró dos Vinhos - também com graves lacunas nesta área - como beneficiário. De salientar o esforço da autarquia figueiroense em dotar o concelho quase a 100% com o abastecimento de água, que, para melhor garantir a eficácia deste serviço social, encarou com bons olhos esta solução.

A Ribeira de Pera, um tributário directo do rio Zêzere, e que nasce na serra da Lousã a uma altitude de 1.180 metros, num local designado por Ervideira, foi em tempos a energia motriz que permitiu às fábricas de lanifícios castanheirenses, desde meados do século passado, laborarem com uma grande dinâmica. Este facto é por si só revelador das potencialidades desta ribeira, por isso, o grande empenho de Pedro Barjona na concretização desta obra, que além das funções inerentes, oferecerá outros recursos económicos, como é exemplo a sua rentabilização a nível turístico.

Encomendado o projecto à empresa Hidroprojecto, Engenharia e Gestão, S.A., foi solicitado à EIA (Estudo de Impacte Ambiental) um relatório ainda não técnico que, através do Instituto de Promoção Ambiental, integrado no Ministério do Ambiente, foi submetido ao parecer público e disponível, entre Outubro e finais de Dezembro de 1997 (com alguns adiamentos entre estas datas), em todas (?) as Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais dos três concelhos.

Apesar do grande alcance desta obra e de tudo o que nela suscita, nomeadamente riscos, ameaças ecológicas, etc., a verdade é que no primeiro prazo determinado para consulta pública, quase ninguém se debruçou sobre este relatório. Por isso a necessidade de dilatação do prazo, até pela grande responsabilidade nas matérias determinantes em torno de todo este projecto.

E as contestações aconteceram, particularmente oriundas das populações ribeirinhas, desde as Sarnadas até ao Mosteiro, já em Pedrógão Grande.

Delas falaremos mais adiante.

Em torno da barragem

A situar-se junto à localidade de Sarnadas, esta barragem terá um talude com 40 mts de altura, uma cota de

coroamento de 655 mts, um desenvolvimento de 214 mts e uma inclinação, tanto a montante como a jusante de 1(v): 1,5 (H).

Inundará uma área de 10.6 ha, e terá de volume útil 1.318 x 10 m³.

Com um desenvolvimento de 3,8 kms (desde a ponte do cavalete até à barragem) e um declive de 15%, a bacia hidrográfica ocupará uma área de 9,5 kms² (ver mapa ao fundo do lado esquerdo).

Uma boa parte da actual estrada entre Sarnadas e a Ponte de Cavalete ficará inundada, estando prevista uma pequena alteração no troço, bem como uma nova ponte em Cavalete.

Em caso de cheias, prevê esta barragem um descarregador de superfície (ver imagem à direita), que se desenvolve na encosta da margem esquerda em 48,5 mts..

À saída do descarregador, de fundo, existirá uma estrutura que garante a devolução de água à ribeira sem provocar erosão no seu leito.

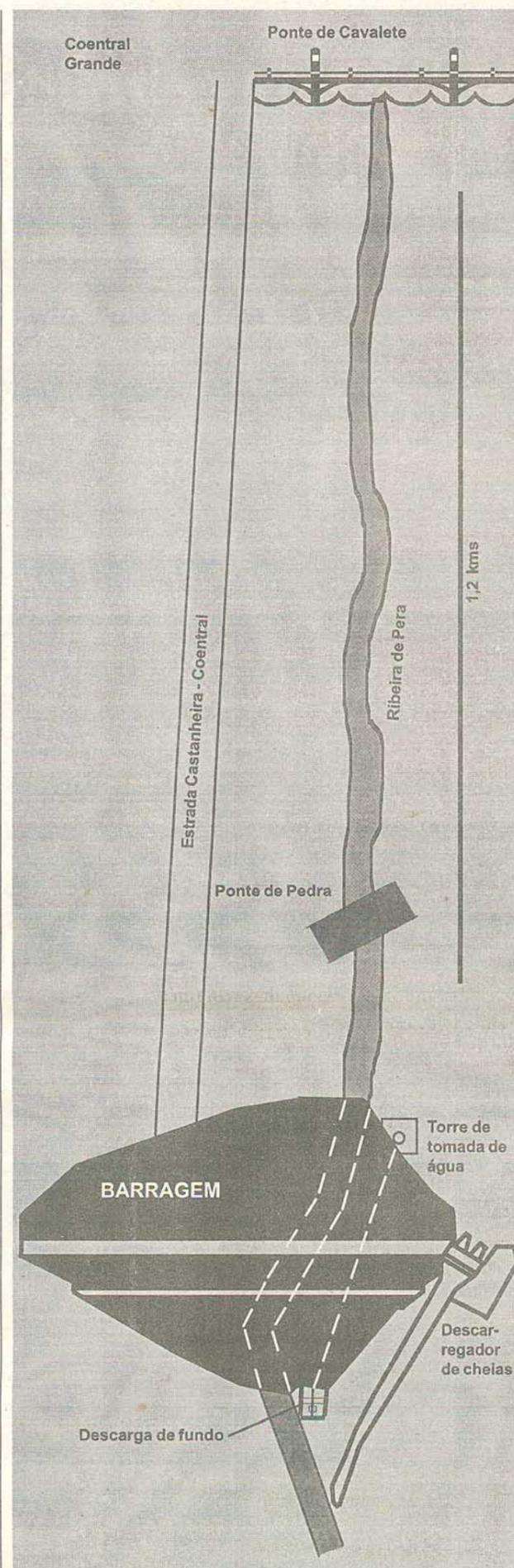
De acordo ainda com este relatório, asseguram-se caudais para rega de 75 ha de área agrícola e manutenção de culturas de regadio.

Os riscos

Segundo um estudo da RSA (Regulamento de Segurança e Acções para Estruturas de Edifícios e Pontes), a barragem de Sarnadas situa-se na zona sísmica de grau C, que corresponde a um risco sísmico médio e baixo. Conclui este parecer, após «estudo exaustivo», um «risco potencial induzido pela barragem como elevado».

O que tudo isto quer dizer?

Em caso de abalos sísmicos (terramotos) e eventual destruição da barragem, centenas de pessoas correriam riscos de vida, particularmente as residentes em Sarnadas, Pisões, Sapateira, Moredos, zona baixa de Castanheira de Pera, e Mosteiro no concelho de Pedrógão Grande. Apesar de atingir as aldeias de Areal e Gravito, as consequências humanas seriam nulas, em virtude de estarem abandonadas. A nível de habitações, também todas estas aldeias, com particular destaque para as primeiras no concelho de Castanheira, seriam praticamente todas destruídas. De realçar, além de todos estes riscos de destruição, também não sofreriam as fábricas de lani-



fícios, nomeadamente a da Várzea (José Tomaz Henriques, Sucrs., Lda.), a dos Pereiros, junto aos Moredos, a Fiandeira Castanheirense em Além da Ribeira (com menores riscos), a Domingos Correia de Carvalho, Sucrs., Lda., em Esconhais, a Fernandes Antunes, SA, em Retorta e a Sociedade de Lanifícios da Foz, na Foz.

Um quadro sem dúvida bastante desanimador.

Contudo, adianta aquele relatório, que foram adoptadas medidas com vista à redução dos riscos que vão de encontro ao exigido no Regulamento de Segurança de Barragens,

em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 11/90 de 6 de Janeiro.

Apesar do tipo de construção do talude da barragem, obedecer a todas as regras de segurança e a sua larga estrutura em cimento armado parecer que é indestrutível, a verdade é que o risco de destruição persiste em caso de abalos sísmicos. Resta saber, ainda na esperança de que nada virá a acontecer, se valerá a pena correr riscos, onde muitas vidas humanas se perderiam e um vasto património se debilitaria.

continua na página seguinte

O último pastor de Sarnadas



Um dos quadros ainda possíveis junto à Ribeira de Pera, são a presença de pastores, que pacientemente vão contando dias sem fim as mesmas pedras por onde passam, vão-se amantizando com a natureza, retirando de cada passo esperanças renovadas, guardando um património que serve de sustento à família, e faça sol, chuva ou frio, lá continuam no remanso melancólico de dias sem novidades, sem surpresas, onde apenas a ribeira agita e interrompe o silêncio, vale abaixo, levando consigo histórias que nunca contarão.

Em Sarnadas, este pastor observa-nos da velha ponte romana que daqui a alguns anos ficará submersa, aceitando o seu destino porque o progresso ali vai acontecer e, como nos disse, «vai ser bom para todos». Resignado com as transformações que vão acontecer, as águas que por ali correm em tempo de abundância, vão matando a sede ao rebanho, que pachorrentamente vão seguindo o pastor, até que o dia faleça calmamente.

O último pastor de Sarnadas, talvez um dia conte aos seus netos, histórias da velha ponte romana, toda coberta de verdura e que em tempos foi ponto de passagem para o encontro entre os povos.



Um rebanho junto às margens da Ribeira de Pera

BARRAGEM DE SARNADAS EM CASTANHEIRA DE PERA

Questões ecológicas e não só

Os riscos ecológicos

Apesar deste relatório considerar as consequências ecológicas pouco significativas, tendo em conta que a área inundada é relativamente pequena, alerta contudo para o desaparecimento de algumas espécies vegetais e animais, nomeadamente:

Vegetais:

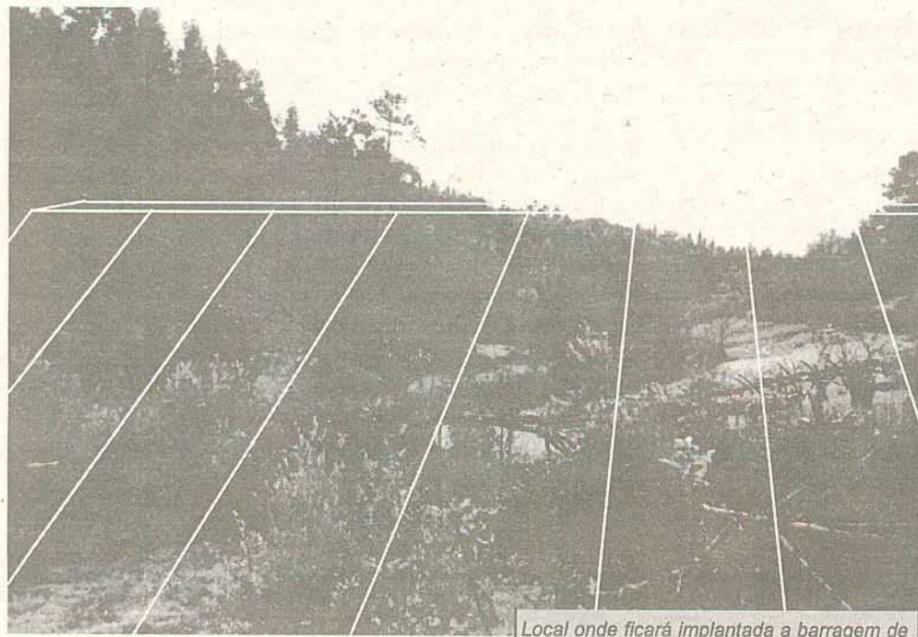
- Castanheiros e carvalho negral;
- Carvalhais galaico-portugueses (*quercus robur* e *quercus pyrenaica*);
- Mimosas (*acácia-dealbata*);

Animais:

- **Anfibios;** salamandra comum, tritão-mor-morado, sapo-comum, rã-castanha e rã verde;
- **Répteis;** lagartixa-dos-muros e cobra-de-água-viperina.
- **Aves;** toutinegra-de-barrete, pisco-de-peito-ruivo, chapim-real, pardal-de-telhados, pintassilgo, verdilhão e tenti-lhão;
- **Mamíferos;** musaranha-comum, rato-do-campo e rato-das-casas.

Os benefícios económicos

Ninguém duvidará dos grandes benefícios que esta barragem irá trazer para o concelho de Castanheira de Pera, particularmente a nível económico. Com efeito, além dos resultados financeiros inerentes à exploração da distribuição de água, as condições que este represamento irá proporcionar para a rentabilização turística serão enormes, na medida em que se prevê a construção de uma estalagem, a promoção de iniciativas recreativas e desportivas náuticas e ainda a criação de espaços de lazer em harmonia com o meio ambiente. Tudo isto se enquadra na orientação que o actual Executivo castanheirense determinou para o futuro do concelho, ou seja, uma variante turística atractiva, diferente, diversificada e promotora de emprego. Este sentido que se pretende, talvez como recurso à crise económica que abalou o único estandarte sócio-económico, a indústria lançeira, teve já início com a revitalização urbana da vila (uma autêntica revolução sem precedentes na história de Castanheira), em que diversos projectos em curso e em candidatura, nomeadamente a Praça Amarela, Praça da Biblioteca, Parque Azul, Torre dos Ventós, etc., etc., complementarão este percurso e transfor-



Local onde ficará implantada a barragem de Sarnadas

marão (a aposta é essa) o concelho numa das mais características e belas "ilhas" turísticas do país. Todo este envolvimento da autarquia, com elevados sacrifícios financeiros, não deixa de constituir um risco, ainda que ponderado, entretanto, há uma grande confiança no futuro. E a vencer esta grande aposta, Castanheira poderá transformar-se num dos mais apetecíveis recantos do país.

E é por tudo isto, por este confronto de futuro e ameaças de elevados riscos, que muitas ambiguidades têm vindo à tona. Mas uma coisa é certa: Pedro Barjona ao vencer estas eleições com uma margem histórica, teve luz verde da população. Um sim claro e peremptório aos projectos da sua equipa.

Outros benefícios económicos

O início da construção da barragem está previsto para o início de 1999 e a sua conclusão para Dezembro de 2001. Durante este período, o movimento de trabalhadores e o aumento de consumo em múltiplas áreas de incidência local, irá provocar um acréscimo financeiro aproximado para o concelho de cem mil contos mês. Este valor vem quase triplicar as receitas geradas por todo o comércio e serviços e irá, por consequência, reanimar toda a economia e, eventualmente, induzir a outros investimentos. Ainda que temporário, este facto poderá ser valorizado nos seus efeitos, permitindo algumas correcções na sociedade económica, emprestando-lhe outra genérica e arrojo que serão fundamentais para o futuro turístico que se adivinha.

As contestações

A natureza das contestações em torno da barragem, prendem-se com os elevados riscos para a vida humana e património imobiliário, em caso de destruição e ainda com questões ecológicas.

O primeiro movimento contestatário começou em Julho do ano passado, durante o Encontro dos Povos Serranos, no Santo António da Neve, freguesia do Coentral Grande, quando um holandês, Ajá Waalwyk e a sua companheira Lila Cavaleiro, natural dos Pisos (a pouco mais de 500 metros do local de implantação da barragem mas a residirem na Holanda), promoveram um abaixo-assinado, evocando as razões que já referimos contra esta obra. Neste documento, acusa ainda o concelho de Figueiró de proporcionar a plantação desmesurada de eucaliptos, árvore de grande consumo de água e, por isso, o grande interesse desta autarquia em se aproveitar da barragem, sem no entanto correr riscos de qualquer natureza.

No Mosteiro, já no concelho de Pedrógão Grande, uma das moradoras, Lealdina Fernandes, em representação da população, interpelou o Executivo, para denunciar algumas preocupações, designadamente o risco de se perder o caudal, situação que independentemente de comprometer um investimento feito há dois anos com o regadio, também teria o mesmo efeito na praia fluvial (um ex-libris local), com efeitos negativos na envolveria paisagística.

Mas, de acordo com o relatório do EIA, esta situação não acontecerá, na medida em que está previsto no descarregador

de fundo da barragem, a devolução de água à ribeira para manutenção do caudal, sem provocar erosão no seu leito.

Este empreendimento irá servir cerca de 12.454 pessoas (4.402 em Castanheira e 8.012 em Figueiró), implicará a construção de 17 reservatórios, 1 estação elevatória e uma estação de tratamento de água no concelho de Castanheira e 10 reservatórios e 1 estação elevatória em Figueiró.

As necessidades previsionais de água por m³/Ano são de:

Castanheira de Pera:

1997 - 198.401 m³
2020 - 363.839 m³
2045 - 654.241 m³

Figueiró dos Vinhos

1997 - 382.591 m³
2020 - 695.879 m³
2045 - 1.124.238 m³

A água, é considerada de excelente qualidade, tanto para o abastecimento público, como para o contacto directo e indirecto no caso de utilização recreativa.

Este apontamento ainda que resumido, depois de uma consulta ao relatório do EIA, tem um carácter informativo, e pretende dar à estampa as diversas circunstâncias que em torno se gerem, de forma a evitar especulações.

Já aberto o concurso público para a realização desta obra, candidataram-se 32 empresas para a sua execução, algumas das maiores do país, como são exemplo a Soares da Costa, Engil, etc.. As propostas serão abertas no próximo dia 30 de Janeiro. Ou seja, na opinião das autarquias, a sua construção é irreversível e será de vital importância para o desenvolvimento da região.

ACTIVIDADES

23 de Janeiro

Noite de Finalistas

Os finalistas da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, organizam neste dia uma noite diferente, na Discoteca BIG P na Sertã

24 de Janeiro

Corrida de S. Silvestre

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, com a colaboração dos Bombeiros e GNR, vão realizar a prova de atletismo, denominada S. Silvestre, com início às 19 horas.

Os prémios são aliciantes:

- 1º. - 50 contos;
- 2º. - 25;
- 3º. - 15;
- 4º. - 10;
- 5º. - 7,5
- 6º. ao 10º. - 2,5
- 11º. ao 15º. - 2
- 16º. - 1

31 de Janeiro

Baile

Em Amioso Cimeiro, um baile a partir das 21.30 animará aquela localidade ao som e voz do organista Martins

BREVÍSSIMAS

Renovações

Aldeia de Ana de Aviz

Em Aldeia de Ana de Aviz, o Café Branco está totalmente renovado, após as obras ali efectuadas. Excelentemente bem decorado, com novo mobiliário, valerá a pena uma visita.

Figueiró dos Vinhos

- Também aqui se operaram algumas mudanças. O Café Novo Horizonte adornou a decoração com cortinados, que emprestam à sala um ambiente agradável.

- A Tricana, ampliou a sala de restaurante, podendo agora responder melhor ao grande afluxo de clientes.

- Abriam dois novos estabelecimentos: na Major Neutel de Abreu, um pronto-a-vestir, onde se situou uma loja dos "300", responsabilidade da firma Louritexta de Penela;

junto à fonte Guimarães, na antiga loja D. Brites, uma florista, sob o protagonismo da família Marques da Espingardaria;

No Barreiro, no prédio de Nelson Passos Quintas, irá abrir em breve um amplo supermercado que incluirá um café.

INSEGURANÇA

Onda de furtos preocupam Câmara de Figueiró

Um autêntica onda de furtos invadiu o concelho de Figueiró, ao ponto da Autarquia ter de comunicar à autoridade policial, manifestando a sua preocupação.

Em vila de Arega, no mês passado foram assaltados o Centro de Saúde, a Associação local (ARCA) e ainda uma casa particular. Em Figueiró, desapareceram dos estaleiros municipais dois rádios de duas viaturas e furtado gasóleo. Em pleno dia, um jovem que havia

estacionado por instantes ficou sem a sua viatura e uma serração nas imediações da vila ficou sem 12 serrotes eléctricos.

Neste documento de alerta às autoridades policiais, a autarquia solicita ainda a sua colaboração, tendo em conta os «sintomas de transtorno e preocupação» junto das populações.

Nem as paróquias escaparam

Com grandes preocupa-

ções, que não de se confessarem, os amigos do alheio «visitaram» as paróquias da nossa região, nomeadamente a de Figueiró, Castanheira, Penela e Santiago da Guarda, por altura do Natal, levando dinheiro, cheques e outros valores.

Segundo nos adiantaram, os gatunos deslocavam-se numa viatura BMW de cor verde escura, e um deles tinha sotaque espanhol, o que indicia tratar-se de um bando internacional organizado.

APESAR DOS ESFORÇOS DA GNR E DOS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA

Senhora continua desaparecida há duas semanas

Apesar dos esforços dos Bombeiros Voluntários de Castanheira, apoiados pela GNR, continua sem aparecer Maria Isabel Paiva Costa, viúva, a residir em Vale das Figueiras, na Vila de Castanheira de Pera. Quando o seu desaparecimento foi participado pela família no passado dia 3 de Janeiro, prontamente se iniciaram as operações de busca, com o apoio de mergulhadores dos bombeiros de Pombal, que percorreram toda a ribeira até ao açude dos Esconhais. A Ribeira de Pera, que passa junto a esta vila, foi o alvo privilegiado destas buscas, na medida em que, segundo nos relatou a sua filha Olinda Costa Silva, «ela andava a ameaçar que se matava e que se atirava do açude». Esta suspeita ganhou consistência, quando junto ao açude foi encontrado um xaile que se

diz pertencer a Isabel Costa.

Adiantou-nos ainda a outra filha, Silvina Costa Rebelo, que a mãe «sofria de epilepsia há vários anos e andava a ser tratada por um psiquiatra em Coimbra».

No dia do seu desaparecimento, deixou um envelope contendo cinco contos «para pagar ao padeiro e as missas» que tinha mandado rezar em memória do marido, falecido há cerca de oito anos.

A Silvina Costa Rebelo, irmã gémea da Olinda, a residir nos arredores de Lisboa, continua em Castanheira de Pera com o seu marido, Alfredo João Ferreira Rebelo, aguardando que a mãe (ou seu corpo) apareça, já que receia que as ameaças que vinha a sustentar se confirmem tragicamente.

Segundo nos informaram os bombeiros, as dificuldades nas buscas ao longo do leito



Isabel Costa já há muito que ameaçava matar-se

da ribeira, têm sido na sequência das muitas chuvas que têm caído. Contudo, adiantaram-nos que será difícil, caso se confirme que Isabel Costa se tenha atirado à água e perecido por afogamento, que o seu corpo passe além do açude da Foz, a pouco mais de 200 metros do açude dos Esconhais.

Apesar dos inúmeros obstáculos, os bombeiros vão continuar as buscas.

CULTURA

CANDIDATURA APROVADA

Biblioteca Municipal passou no exame

Na sequência da aprovação do Projecto Base da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, numa iniciativa concertada entre a Câmara Municipal, Instituto Português do Livro e das Bibliotecas e o Instituto Português do Património Arquitectónico, resta agora ao Executivo iniciar as «démarches» para submeter a concurso aquela importante obra, que há alguns anos vinha a ser candidata sem sucesso.

A instalar-se no conjunto edificado do Convento do Carmo, na parte sul-poente, próximo do quartel da GNR,

o custo desta obra ultrapassará os 100 mil contos.

Prevê-se neste futuro complexo a existência de diversas salas adaptadas às idades dos utentes, uma secção de áudio-vídeo, uma sala polivalente, arquivos, sala de trabalho, de pessoal, gabinete do bibliotecário, vestiários e sanitários.

Com ligação ao Convento do Carmo, cujas obras de restauro estão a terminar, todo o edifício ficará de harmonia arquitectónica com este. De salientar que naquelas antigas instalações, onde se instalará a futura biblioteca, funcionou, no tempo dos Carmelitas, des-

de o início do século XVII (1625) até ao século XIX, a Livraria e Colégio das Artes, sendo o Frei Diogo de Jesus o primeiro utilizador, através do Curso de Filosofia.

Na zona envolvente, está prevista ainda a construção de um lago, um anfiteatro e o ajardinamento de todo o espaço em frente à GNR e novo Centro de Saúde.

Figueiró dos Vinhos está de parabéns por esta grande obra, a responder à tradição de ser uma terra de movimento intelectual.

Sobre este assunto, voltaremos em breve.

breves

CONCELHO DE
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

BAIRRADAS

Corêto com nova cobertura

Na sequência da solicitação da Junta de Freguesia, o Executivo Figueirense deliberou conceder à Comissão de Festas de Nossa Senhora do Livramento, telhas de lusalite para cobertura do corêto, situado junto à capela.

BAIRRÃO

Capela vai ser beneficiada

Já há alguns anos a Capela do Bairrão acusava diversas infiltrações de água, provocando a humidade e diversas mazelas no tecto de madeira e no próprio altar.

Preocupada com esta situação de degradação acelerada, a população solicitou à Autarquia apoio para fazer face às elevadas despesas com a recuperação e beneficiação deste património, facto logo entendido ao qual correspondeu com um subsídio de 250 contos para aquisição de materiais.

AGUDA

Conclusão do Pavilhão gimnodesportivo

Um contrato programa celebrado entre a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o Instituto do Desporto e a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, irá permitir a conclusão daquela importante obra, na medida em que foram disponibilizados 10.500 contos.

Uma excelente notícia para os jovens agudenses, e não só, que poderão rentabilizar os seus tempos livres, com a promoção de diversas iniciativas.

AREGA

Estrada Braçais - Carreira em marcha

Após muitas reclamações das populações daqueles dois lugares da freguesia de Arega, o Executivo e a Junta de Freguesia, ainda no tempo de Mário Morais, acertaram agulhas para que aquele curto troço, com pouco mais de 500 metros, fosse asfaltado.

Esta ligação por diversas vezes foi alvo de grande polémica, fazendo correr muita tinta na comunicação social local. De referir que esta distância era percorrida diariamente pelas crianças dos Braçais, que se deslocavam para a escola primária da Carreira, tendo provocado algumas quedas, na sequência do mau estado da estrada e do fácil alagamento em período de chuvas.

COELHEIRA

Ponto de água

Está já concluída a construção do Ponto de Água em Coelheira, uma obra que concorrerá para o combate aos fogos.

Também idêntica obra em Forno Telheiro, junto ao Chãos de Baixo, está concluída, tendo já a autarquia procedido ao auto de recepção das respectivas empreitadas.

VILA

Parcometros vão criar receita

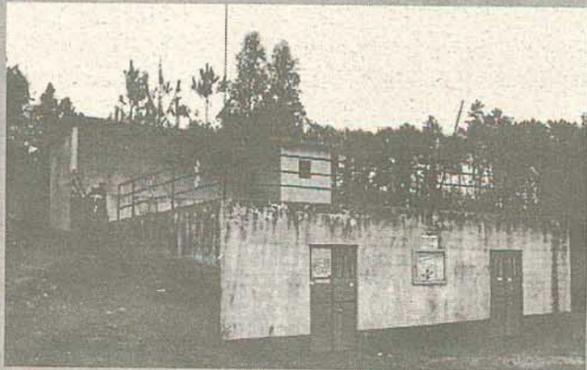
A Câmara Municipal deliberou equacionar um estudo para a eventual colocação de parcometros em diversos locais da vila. Esta intenção vem na sequência do grande movimento rodoviário que ocorre diariamente na vila, neste momento já com horas de ponta. Independentemente desta situação evitar abusos de alguns automobilistas quanto ao tempo de estacionamento, irá criar também receitas para a autarquia. Resta-nos agora indagar se acabarão as multas de mau estacionamento...



breves

CONCELHO DE
PEDRÓGÃO
GRANDE**PICHA**

Sanitários para a Associação da Picha...



A Associação de Melhoramentos Cultural e Recreio da Picha, através do seu representante Alberto Fernandes Onofre, pretendendo construir uns sanitários na sua sede social, solicitou à autarquia apoio nesse sentido, tendo sido deliberado o fornecimento de alguns materiais de construção.

MOSTEIRO

e também para o Mosteiro

Também aqui, nesta localidade de invulgares belezas, que recentemente foi palco do I Torneio Nacional de Paint-Ball, estão a ser construídos uns sanitários, com o auxílio da Autarquia, na sequência do pedido feito por Lealdina Fernandes, em representação da Associação de Melhoramentos Cultural e Recreativa.

BARRACA DA BOAVISTA

Melhoramentos precisam-se

Localidade que em tempos foi paragem obrigatória no percurso entre Figueiró e Castanheira de Pera, para uma refrescante bebida, parece agora estar esquecida das autoridades, desde que o IC8 lhe tirou esse protagonismo, isto a avaliar pela reclamação de um dos seus moradores, José Antunes Fonseca, que interpelou a autarquia para que ali se realizassem algumas obras, nomeadamente beneficiação dos acessos, colocação de bocas de incêndio e de um candeeiro eléctrico.

Vamos aguardar do Executivo uma maior atenção para esta localidade.

VALONGO

Parar é morrer...

Foram grandes os sacrifícios que se fizeram na Associação Cultural e Recreativa do Valongo/Senhor dos Afritos, para construir a sede e dotá-la das actuais condições. Alguns já recordam com saudades os tempos recentes quando a Associação abria as suas portas aos fins-de-semana, e ali concentrava pessoas de todo o concelho, de Figueiró e Castanheira, para saborearem os pitéus feitos pelas mulheres dinâmicas daquelas duas localidades, passando uma tarde agradável de convívio.

Agora tem estado fechada. Que se passa?

Vamos todos concorrer para que as tradições se recuperem, a começar pelos seus dirigentes, a quem dirigimos o nosso apoio.

PROMESSA (MAL) CUMPRIDA

Ervideirenses descontentes com a construção do "tanque"

A Ervideira, situada no concelho de Pedrógão Grande, enquadrada num vale de rara beleza paisagística, mereceu, por isso mesmo, o baptismo de "Princesa da Serra", uma qualificação feliz apadrinhada por Ludgero Gusmão.

A sua população, maioritariamente ausente em Lisboa, consegue a extraordinária proeza de anualmente juntar por três vezes os seus filhos à volta da mesma mesa; em Março em Lisboa, por altura da comemoração do aniversário da Associação de Melhoramentos, em finais de Julho, nas festas populares em Honra de N. Sr. da Penha de França e em Outubro, também na Ervideira, numa excursão à Festa das Vindimas.

E foi com grandes sacrifícios que os Ervideirenses conseguiram construir a sua sede, no centro de lugar e reclamar obras para a localidade, que teimosamente se vão fazendo pela autarquia.

Entretanto, uma das obras de particular importância para aquela comunidade e há alguns anos desejada, era a construção de uma praia fluvial junto à ponte onde se encontram as duas ribeiras, e cujos terrenos foram oferecidos à Câmara para a sua



O tanque ao invés da praia fluvial, está a desiludir a população ervideirense

concretização. Esta intenção da Associação e população, prende-se com os necessários argumentos para que os mais jovens e mais distantes do rincão de seus pais e avós, ali se prendessem tornando os seus dias aliciantes, ao mesmo tempo que ia cultivando raízes, as suficientes para que um dia a Ervideira se mantivesse activa, pelos menos no período de verão. Em Novembro de 1996, foram atribuídos pelo Ministério da Administração Interna e Ordenamento do Território, 25 mil contos a Figueiró e outro tanto a Pedrógão Grande, destinados à construção de praias fluviais. A Ervideira foi incluída, no concelho de Pedrógão, nesse pacote, enquanto Fi-

gueiró fazia a grande e feliz aposta na praia fluvial de Aldeia de Ana de Aviz. Mas só após um ano, se inicia a construção na Ervideira. Mas quando todos pensavam que ali se iria construir uma praia fluvial, com o aproveitamento de toda a zona envolvente, eis que um tanque, que nem para lavar roupa serve, irrompe daquelas margens, desiludindo toda a população. Apesar dos apelos, a obra não foi alterada, nem tão pouco serve um dos seus propósitos, ou seja, a criação de um espaço de lazer. Mas lamentável, é que, neste caso, o projecto que visava um recurso ao combate dos incêndios e simultaneamente o surgimento de uma praia fluvial e

zona de lazer, foi completamente adulterado na sua missão e, pior, na promessa feita àquela população.

A alteração ainda é possível, apesar dos custos acrescidos. Mas aquela população merece essa reposição da justiça, confiando na boa vontade do actual presidente da Câmara, Dr. João Marques, a quem apelamos também, para que contribua para uma Ervideira que tem sido um dos exemplos no nosso concelho, continue a orgulhar a nossa região.

Também deixamos o alerta para a autarquia para o estado lastimável do arruamento principal do lugar, que ficou praticamente destruído na sequência das últimas chuvas.

DINÂMICA DERREADENSE CONTINUA A SURPREENDER

O polidesportivo em marcha e asfalto para o Vale Gestoso

A Derreada Cimeira é das localidades onde se tem vontade de estar, porque as suas gentes são peculiares na forma de receber e dinâmicas na luta pelos seus projectos. É fácil ser constatar as grandes obras ali empreendidas por iniciativa da Associação de Melhoramentos, liderada por Laurindo Tomás, nomeadamente a sede, restauros da capela, aquisição de terrenos e construção em curso do polidesportivo e Casa Mortuária, etc.. Iniciativas que contando com o apoio da Autarquia, emergem sobretudo da grande vontade e capacidade dos Derreadenses.

Apesar dos acessos interiores do lugar terem levado um piso novo, na sequência das obras de ligação do abastecimento de água, alguns ficaram para trás, nomeadamente a estrada do Vaão



Além de todo aquele recinto da Associação de Melhoramentos estar a ser murado, poderá reparar-se nas terras para o futuro polidesportivo

Gestoso, mas por pouco tempo, na medida que a Autarquia já deliberou adjudicar a obra à única empresa concorrente, a Terserra, por 747 contos

E se os Derreadenses são

agradáveis exemplos de bairrismo, eles merecem um pouco mais. Ocorre-nos realçar o estado do Parque Infantil, entregue a si próprio, sob o alheamento das autoridades, que parecem esquecer que a

Derreada é um dos lugares onde mais crianças residem e estudam, à excepção da sede do concelho.

Vamos acreditar que o actual Executivo não deixará o seu crédito por mãos alheias.

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA 0931 - 516103

RETIRO DAS BAIRRADAS
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL/FAX 036 - 53071

ENSINO

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO EM AREGA E PEGUDAS

Populações estão a aderir a esta iniciativa

Com vista à minimização das limitações por via do analfabetismo literal ou funcional, devido à não utilização dos mecanismos da leitura e escrita, por parte dos mais idosos, levou-se à prática no concelho de Figueiró dos Vinhos, com início no corrente lectivo, uma valiosa componente das atribuições da Educação de Adultos - Ensino Recorrente.

Para o efeito, foi destacada para estes Serviços Concelhios, sediados na Delegação Escolar, a professora Maria Emília Rodrigues de Brito, que dinamizou já duas comunidades carenciadas neste domínio.

Por iniciativa da referida responsável, a comunidade alvo desta acção de Alfabetização, foi, inicialmente Pegudas, na freguesia de Arega, onde está dinamizado um grupo de 7 pessoas (dois homens e cinco mulheres) com idades compreendidas entre os 57 e os 75 anos. O espaço físico utilizado, por falta de alternativa que beneficie os utentes, é a casa particular de um casal in-veniente.

No caso da Vila de Arega, que seguiu o exemplo de Pegudas, por auto-sensibilização, está a ser utilizada uma das salas da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º

CEB), onde recebem a formação adequada um grupo de 4 mulheres dos 28 aos 70 anos, rejuvenescidas com a presença de 2 jovens de 17 e 20 anos, todos com um objectivo comum: desenvolver a sua autonomia, com ou sem obtenção do diploma da 4.ª classe. Para alguns de nós, auto-estima passa também pelo simples acto de uma ligação telefónica aos mais queridos, ou de uma assinatura legível, quando necessária.

Mais uma prova de que basta mesmo muito pouco para se ser feliz!

Laura R. Sobreira

breves

Atribuídas bolsas de Estudo em Pedrógão

Ainda pelo Executivo anterior, foi deliberado por maioria, com 3 votos a favor e 1 abstenção, atribuir as duas bolsas de estudo em candidatura aos estudantes Rui Manuel Antunes Gomes e Susana Ferreira Nunes.

Início dos Cursos da Extensão Educativa

Foram aprovados os quatro Cursos Sócio-Educativos propostos para este concelho pela Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos, todos com a duração de três meses, a iniciar em Fevereiro próximo, sendo:

Artes Decorativas, em Figueiró dos Vinhos;

Costura, em Lomba da Casa;

Formação Feminina, em vila de Arega;

Lavores, em Figueiró dos Vinhos.

Todos os inscritos e outras pessoas interessadas, poderão obter informações na Delegação Escolar - Serviços de Extensão Educativa, ou junto dos respectivos monitores.

"Jovens Voluntários para a Solidariedade"

Numa iniciativa da Associação para o Desenvolvimento, PINHAIS DO ZÊZERE, estão a decorrer acções junto de 11 escolas do Ensino

Básico nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, no âmbito do Programa "Jovens Voluntários para a Solidariedade".

Este Programa visa o acompanhamento das crianças durante algumas horas do dia, na realização de algumas tarefas escolares e na ocupação de tempos livres, com actividades lúdicas, pedagógicas e formativas, que contribuam para a sua formação.

Envolvendo a participação de 15 jovens, e tendo iniciado em Novembro do ano passado, esta Associação pretende alargar o prazo limite determinado para 28 de Fevereiro, até ao final do presente ano lectivo.

Um iniciativa louvável da "Pinhais do Zêzere".

MAÇÃS DE D. MARIA

Cruzeiro Filipino classificado como Imóvel de Interesse Público

A existência de Maças de D. Maria será muito anterior à da nacionalidade, isto a avaliar os muitos dados históricos que chegam até nós, apesar do seu nome só constar através de um documento de doação de D. Pedro Afonso (filho bastardo de D. Afonso Henriques) a D. Sancho I, datado de 1201.

Chegou a ser concelho, sendo criado em 12/11/1514 por D. Manuel, que simultaneamente criou também os concelhos de Avelar, Aguda, Chão de Couce e Pousaflores. Em 13/1/1898,

depois de ter pertencido durante os três anos anteriores ao concelho de Ansião, passou definitivamente a Alvaiázere.

Foi neste período que muitas "guerras" se sucederam pela posse das sedes de comarca, como foi o caso de Figueiró dos Vinhos, que a chegou a perder para Pedrógão Grande.

Um cruzeiro filipino situado junto à entrada da Igreja Matriz de Maças de D. Maria,

é um sintoma da riqueza histórica daquela zona. E como património vivo dos mais antigos da freguesia, o IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico), emitiu um parecer favorável para que aquele Cruzeiro seja classificado de "Imóvel de Interesse Público".

Na sequência deste parecer, o Executivo Alvaiazerense tornou público um edital, referindo que aquele imóvel bem como todos aqueles localizados naquela zona de protecção, indo de encontro a disposições legais, não poderão ser demolidos, alienados, expropriados, restaurados ou transformados, sem prévia autorização do IPPAR.

Entretanto, e após a polémica em torno do velho cemitério de Maças, aquele Instituto passou a olhar com outra atenção para esta freguesia, prevenindo-se que avance com outras classificações, como é também o caso da Fonte do

Pereiro, popularmente designado por Fonte Velha, onde não poderá ser alvo de qualquer intervenção sem a sua aprovação.

De salientar que foi um reduzido movimento popular que tem vindo a alertar o IPPAR para este património.

CONCELHO DE ALVAIÁZERE



breves

PELMÁ

Primeiro símbolo heráldico para uma Junta de Freguesia na região

Em 1996, foi determinada a possibilidade das Juntas de Freguesia instituírem o seu próprio símbolo heráldico, à semelhança das vilas de sede de concelho, tendo-se criado na altura um Gabinete especializado que, juntamente com as autoridades locais, responsabilizava-se pela sua concepção. Na nossa região, a freguesia de Pelmá, no concelho de Alvaiázere, foi a primeira a tomar a iniciativa, razão porque no passado dia 20 de Dezembro, tal símbolo foi pretexto histórico para uma cerimónia com pompa e circunstância. A denunciar um grande bairrismo e orgulho próprio, esta manifestação contou com a presença do Presidente da Junta, António Mendes Pereira; Presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara, respectivamente Dr. António Moraes e Dr. Álvaro Simões; Presidente da Junta de Rego da Murta, José Vicente Marques; diversos autarcas; Reverendo Pároco Jacinto e o Dr. António Ferraz, um entusiasta por esta iniciativa, entre muitos populares.

Após a benção da bandeira pelo pároco Jacinto, o Dr. Ferraz daria conta do significado dos diversos elementos deste símbolo e dos motivos que animaram esta criação heráldica.

Um banquete culminaria a comemoração deste dia, definido pelo querer daquela população.

CABAÇOS

Rodoviária do Tejo vai fazer parar os "Expressos" na Vila

O Executivo Alvaiazerense deferiu por unanimidade o pedido da Rodoviária do Tejo, S.A., em que solicitava autorização para efectuar uma paragem com o serviço de Expresso em Cabaços, junto ao Café Luanda e outra em Alvaiázere, junto ao Minimercado Bela, nos percursos até Lisboa e vice-versa.

Esta intenção daquela empresa de transportes, animou os nossos autarcas e população, que vêm agora mais facilitadas as suas deslocações à capital.

ALVAIÁZERE

Concurso de "Lendas e outras tradições"

Alvaiázere, que muitos já a elegeram como capital cultural do norte do distrito, vai uma vez mais fazer juz aos seus créditos.

Assim, pretendendo a Câmara Municipal dilatar o seu já valiosíssimo espólio cultural, deliberou abrir um concurso de "Lendas e outras Tradições", uma iniciativa que irá permitir a recolha destes elementos, na perspectiva de os divulgar no futuro.

De acordo com o regulamento, a recolha «através da linguagem escrita de tradições culturais do concelho», terá como condição ser exercida em áreas que traduzam o sentido das suas rememorações, designadamente através de cantigas, jogos tradicionais, orações e profissões em extinção. Aberto a todos os alvaiazerenses, individualmente ou em grupo, este concurso permite ainda a participação de turmas das escolas do 1.º Ciclo, Ensino Básico, Escola Tecnológica de Sicó (Pólo de Alvaiázere) e Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, alunos do Ensino Recorrente (educação de adultos), CEARTE dos Cabaços, Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social e Associações Recreativas e Culturais. Só excepcionalmente trabalhos desenvolvidos por naturais de outras regiões poderão ser aceites.

Revela ainda aquele regulamento, que os quatro temas em causa poderão ser complementados por gravações vídeo, áudio ou fotografia, mantendo um pendor literário que privilegie o «factor informação e recolha».

Os trabalhos poderão ser entregues até ao próximo dia 29 de Maio e serão apreciados por um júri que atribuirá os 1.ºs e 2.ºs lugares, com um prémio de 15 contos em dinheiro, e do mesmo valor em jogos didácticos caso se tratem de vencedores do primeiro ciclo.

CERNACHE DO BONJARDIM

POR INICIATIVA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Voto de Louvor para a Rádio Condestável

A Assembleia de Freguesia de Cernache do Bonjardim, na sua reunião de 30 de Dezembro de 1997, aprovou por unanimidade um Voto de Louvor dirigido à Rádio Condestável, sediada naquela freguesia, mas a emitir para quase todo o país.

E refere o documento daquele reconhecimento público:

«Considerando os doze anos de existência da Associação Cultural e Recreativa Rádio Condestável, caracterizados por actividades que muito contribuíram para a defesa intransi-

gente do desenvolvimento do nosso Concelho, em particular da freguesia de Cernache do Bonjardim.

Considerando o empenhamento e abnegação que os elementos desta estação de rádio dedicam diariamente, para proporcionar às populações, actividades lúdicas, informativas e culturais com sentido de melhorar o bem estar das mesmas.

Propomos: Aprovar um voto de louvor pelos doze anos de existência da Associação Recreativa e Cultural Rádio Condestável, pelo trabalho realizado em

prol da Freguesia de Cernache do Bonjardim em particular, assim como um voto de gratulações a todos os elementos que dão corpo à Rádio Condestável.»

É do conhecimento público o exemplo desta rádio. Também os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, têm merecido sempre deste órgão de informação uma atenção especial, acompanhando de perto todas as suas iniciativas, das quais destacamos o desporto, informações regionais e os debates políticos.

UM GRANDE AMIGO DE CASTANHEIRA DE PERA

Brigadeiro-General Ptak condecorado com a Ordem de Infante D. Henrique

O Brigadeiro-General Ptak, é um apaixonado por Portugal e por tudo que directa ou indirectamente lhe diga respeito, como é o caso de Angola, onde esteve, nomeado pela ONU, como observador nas eleições de 1992.

Foi através de José Rui Rabaça Alves, então Presidente da Direcção dos Bombeiros de Castanheira de Pera, que se construiu uma grande amizade, com resultados muito positivos para este concelho.

Heinz-Peter Ptak, Brigadeiro-General aposentado, tem sido, na Alemanha, um dos principais promotores e divulgadores de Portugal, sendo um dos fundadores da Associação de Amizade Entre Alemanha e Portugal, tendo também um papel determinante na criação em 1978, da Sociedade Germano-Lusitana, actualmente designada por Sociedade Luso-Alemã.

Assumidamente um grande amigo de Portugal, foi neste âmbito que o Presidente da República o pretendeu homenagear, condecorando-o com a Ordem do Infante D. Henrique, no grau de Comendador, em cerimónia que se realizou recentemente em Bonn (Alemanha). Esta condecoração, imposta pelo Embaixador de Portugal naquele país, Luís Pazos Alonso, em representação do Presidente da República, foi o culminar de uma justiça merecida, por quem tem vindo a defender a imagem de Portugal no mundo, valorizando a nossa história e a importância determinante que ela teve no desenvolvimento da humanidade.

Um Amigo de Castanheira de Pera

Como referimos na introdução, o General Ptak chegou até nós em 1988 pelo então Presidente da Direcção dos Bombeiros, José Rui Rabaça Alves. Através da Associação de Amizade Alemanha-Portugal, este oficial alemão fez chegar aos nossos bombeiros diversas viaturas de combate a incêndios, bem como à Cercicaper.

O fortalecimento desta amizade acabaria por se afirmar



O Brigadeiro-General Heinz-Peter Ptak (à esquerda), tendo a seu lado a esposa do Embaixador, sua esposa e o Embaixador de Portugal na Alemanha, Luís Pazos Alonso

em diversos campos através do processo de geminação iniciado em 1993, entre Castanheira de Pera e a Cidade de Leimen, no sul da Alemanha, no tempo em que Graça Oliva era Presidente da Câmara. A assinatura deste protocolo ocorreu a 4 de Julho de 1993, em cerimónia realizada no Pavilhão Gimno-desportivo, na presença do Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, o então Eng. António Taveira, dos autarcas alemães, Herbert Ehrbar e General Ptak, entre outras individualidades civis e militares e dos autarcas castanheirenses.

Este processo só se completaria quando um representante da Autarquia Castanheirense se deslocasse àquela cidade alemã para, em cerimónia idêntica, subscrever o documento final, facto que só

se verificou em 1996, quando o actual Presidente da Câmara, Pedro Barjona, ali esteve acompanhado por diversos representantes de instituições locais, nomeadamente Bombeiros, Junta de Freguesia e Santa Casa da Misericórdia, entre outras.

Apesar desta geminação privilegiar o intercâmbio entre as diversas áreas sócio-culturais dos dois concelhos, pouco se tem apostado nessa promoção, tendo apenas algumas associações castanheirenses beneficiado de alguns subsídios da autarquia de Leimen.

O nosso jornal congratula-se com esta iniciativa da Presidência da República e reitera ao General Ptak o grande orgulho de o ter como amigo. ▽

Paulo Marçal

Breve Curriculum

Nascido a 24 de Maio de 1918, na cidade de Wollstein, o Brigadeiro-General Heinz-Peter Ptak é formado em Ciências Económicas, Jurídicas e Sociais, e licenciado em Economias pela Universidade Técnica de Estugarda. Casado com a proprietária da editora "Klemmerberg", possui um filho de 42 anos de idade, sinólogo (especialista nas relações de Portugal com o Extremo Oriente, de Macau até à China) e professor universitário.

Até 1975 - altura em que teve de pedir reforma antecipada, motivada por sequelas da Segunda Guerra Mundial (problemas renais e cardíacos) - o Brigadeiro General Ptak desempenhou variadas tarefas no âmbito das forças armadas alemãs e da NATO.

Depois desta data, e após o restabelecimento da sua saúde, este oficial começou por fazer "campanhas" por Portugal. Para cumprimento da sua acção, tem contado com a colaboração da sua esposa e filho (ambos dominam a nossa língua), e um conjunto diversificado de amigos.

Fundou ainda, em Heidelberg, o Círculo Alemão Amigos de Angola, tendo participado como observador nas eleições realizadas nesse país africano, em 1992.

É também responsável da "Mérite Européen - Amigos e Promotores da Alemanha", com sede em Bonn.

A ele se deve também a publicação de mais de cem livros, opúsculos, brochuras e publicações periódicas sobre o nosso país e a realização de diversas conferências.

TURISMO

"Panorama" com nova cozinha

O Restaurante "Panorama", sediado na vila de Figueiró dos Vinhos, continua, a par do Restaurante "Lago Verde" em Pedrógão Grande e "Ponte Velha", na Sertã, a investir fortemente na sua componente principal, a gastronomia de qualidade.

Com efeito, um investimento que rondou os 11 mil contos, transformou totalmente a cozinha daquele restaurante, estando agora dotado com equipamento do mais avançado, correspondendo assim aos desafios impostos pela exigência turística.

De realçar a constante preocupação do seu empresário Manuel Martins Antunes, em acompanhar os novos tempos, e em conseguir estabelecer a diferença, quanto à qualidade de serviços e à riqueza e variedade gastronómica.

Em Junho do corrente ano, este restaurante completará 20 anos de actividade, um percurso que se revelou sempre de prestígio para o nosso concelho e região. Ou seja, vamos ter festa!

Localização de Hotel aprovada

A Direcção Geral do Turismo aprovou a localização do Hotel a ser construído no concelho de Figueiró, junto ao Cruzamento do IC8 no Bairrão, um projecto integrado no empreendimento turístico designado por Quinta da Urze, que contempla também a construção de piscinas, cortes de ténis e um centro comercial, e cujos custos ascenderão o meio milhão de contos.

Um dos empresários que integrará a sociedade deste complexo, Marcolino Silva Dias, acredita que esta obra poderá começar ainda este

CONVÍVIO

Amigos do Batedor em forma

Teve lugar no passado dia 20 de Dezembro, no restaurante "Retiro o Figueiras", a festa anual de convívio e confraternização dos "Amigos do Batedor", que, como se sabe, é constituído por antigos bombeiros.

E é admirável e digno de exemplo, a amizade e respeito mútuo que reina entre todos os antigos soldados da paz. Só quem efectivamente tenha um dia sido bombeiro, é que



Ao alto um pormenor de uma das salas beneficiadas do restaurante e, em baixo, a nova cozinha totalmente renovada

ano, depois de ultrapassados todos os requisitos que se prendem com as exigências a nível turístico.

Estalagem "O Lagar"

O Concelho de Castanheira de Pera, que está a apontar todas as suas armas para um futuro de base nitidamente turístico, está a dar outros passos fundamentais nesse sentido, como é exemplo à Estalagem "O Lagar", cujas obras de construção iniciadas no ano transacto continuam a bom ritmo.

Este empreendimento, enetado pelo casal Joaquim Domingos Conceição e Maria Soledade Conceição, actuais proprietários da Churrasqueira Castanheirense, constituirá uma excelente achega aos propósitos da autarquia, na medida em que é o primeiro projecto de hotelaria a ser implantado no concelho.

Também junto à futura

barragem de Sarnadas, está prevista a construção de uma outra estalagem, enquadrada de harmonia com o meio ambiente.

Passos que se revelarão cruciais para o desenvolvimento turístico no concelho.

Ampliação do "Retiro"

O Café Snack-Bar "Retiro o Figueiras", localizado em Chãos de Cima, às portas da vila de Figueiró, também vai ser beneficiado.

Com efeito, foi aprovado pela Autarquia o projecto de Arquitectura para ampliação das instalações, tendo início as obras dentro de poucos meses.

De salientar os excelentes serviços prestados por este restaurante, cujo crescimento tem sido notório, premiando a dinâmica dos seus proprietários, José Manuel Jesus Silva e esposa.

se despem vaidades e todos são iguais, até porque abraçaram uma nobre causa, que lhes deixa recordações profundas e inesquecíveis do mais belo que o homem pode fazer pelo seu semelhante.

E desde o aspirante ao comandante, passando por todos os escalões hierárquicos, os sentimentos são partilhados em uníssono. É este fenómeno sem dúvida uma admirável escola da vida.

Parabéns "Amigos do Batedor".

Victor Camoegas

EM CERIMÓNIA REALIZADA EM ANSIÃO

Escola Tecnológica de Sicó entrega diplomas

FOTO ARQUIVO DA ETPS



Dr. Fernando Marques quando fazia a entrega do diploma a um dos novos técnicos. Ao lado, as fotos dos alunos que receberam os diplomas

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, com sede em Avelar e pólos em Penela e Alvaiázere, realizou no final do ano transacto, a entrega de diplomas aos 61 alunos que frequentaram os Cursos de Informática e Gestão (18); Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente (14); Química Tecnológica/Analista de Laboratório (11) e Desenhador Projectista (18).

Esta cerimónia que se realizou no Centro Cultural de Ansião, contou com a presença dos presidentes de Câmara de Penela e Ansião, respectivamente Dr. Fernando dos Santos

Antunes e Dr. Fernando Marques, representante da Câmara de Alvaiázere, Director da Escola Tecnológica, Dr. Ilídio Baptista e os responsáveis pelos pólos de Alvaiázere e Penela, Drs. António Alves Cassiano e Guilherme Dias Vieira e de um representante dos empresários, Eng. Paulo Mesquita.

De salientar que esta Escola tem vindo a conquistar prestígio no âmbito do ensino em Portugal, ocupando um lugar de destaque a nível de escolas tecnológicas.

ALVAIAZERE

A PROPÓSITO DA REGIONALIZAÇÃO

Alvaiazerenses querem a Beira Litoral

A Assembleia Municipal aprovou na sua última reunião uma moção declinando a integração do concelho de Alvaiázere na região da Estremadura e Ribatejo, no âmbito do processo de regionalização.

Assim, aprovou uma moção a entregar ao Governo, com o seguinte teor: «Os alvaiazerenses, representados pelos seus eleitos na Assembleia Municipal, repudiam, de modo veemente, a sua inclusão na "Região da estremadura e Ribatejo" e, na eventualidade de aplicação real da proposta, em que são pre-

vistas oito Regiões Administrativas, votamos, favoravelmente e preferencialmente, a integração na denominada de "Beira Litoral».

De salientar que Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, tiveram idêntico procedimento no ano passado.

O norte do distrito de Leiria, com grandes afinidades sócio-culturais, parece pretender continuar a manter as suas fronteiras integradas na mesma região, o que não deixa de ser salutar.

CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA E GESTÃO

	Cláudia Sofia Cláudio dos Santos, 19 anos Carcorção - Penela	
	Nuno Miguel Sousa Lourenço, 19 anos Curcialinho - Torre V. Todos	
	Estela Marisa de Barros Monteiro, 18 anos Constantina - Ansião	
	Gonçalo André Lopes Tojo, 18 anos Porteladas - Ansião	
	Pedro Alexandre Santos de São José, 19 anos Avelar	
	Júlio Miguel Godinho Marcelo, 18 anos Cabeça Redonda - Penela	
	Luís Filipe Carvalho de Sá, 18 anos Ansião	
	Ricardo Filipe Mateus Gonçalves, 20 anos Marquinhão - Ansião	
	Lénia Rita da Cruz Matias, 18 anos Vale Florido - Alvorge	
	Rui Pedro dos Santos Batista, 18 anos Lagoa Parada - Sant. Guarda	
	Marco Paulo Ferreira Neves, 19 anos Pereiro de Cima - Ansião	
	Sandra Elisabete Nunes Faria Eugénio, 18 anos Avelar	
	Maria Odete Freire Silva, 20 anos V. Avesada Bx - St. Guarda	
	Sílvia Maria dos Santos Carvalho, 20 anos Cotas-Pombalinho-Soure	
	Nelson José Domingues da Silva, 20 anos Poço dos Cães - St. Guarda	
	Suzete Martinho Correia, 18 anos Torre Vaie Todos - Ansião	

CURSO DE QUÍMICA TECNOLÓGICA/ANALISTA DE LABORATÓRIO

	Bruno Tomé da Piedade Raiinho, 19 anos Canceelas - Pombal	
	Paulo Daniel Fernandes Pinheiro, 19 anos Meãs - Miranda Corvo	
	Graciete Freire Rodrigues, 21 anos Torre D. Jeránima - Penela	
	Paulo Jorge reis dos Santos, 20 anos Tola - Penela	
	Henrique Telmo de Sousa, 22 anos Mangolo - Porto de Mós	
	Sandra Cristina Rodrigues Francisco, 20 anos Póvoa Chão Ourique-Penela	
	Luís Miguel Rodrigues da Silva, 19 anos Espinhal	
	Cláudia Margarida Duarte Dias, 20 anos Talisca Penela	
	Marco António da Silva Alves, 19 anos Casais do Cabra - Penela	
	Sandra Cristina Brites Rodrigues, 21 anos Ferrarias - Penela	
	Nuno José Pereira de Figueiredo, 21 anos Bairro S. Jorge - Penela	

CURSO TÉCNICO DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO E AMBIENTE

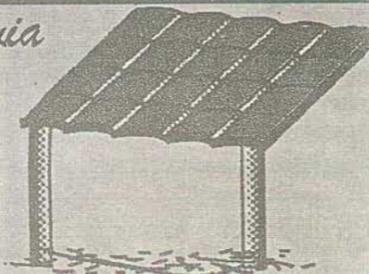
	Ana Margarida Curado Silva Lima, 18 anos Chão de Couce	
	Maria de Fátima dos Santos Carvalho, 21 anos Casal Piedade - Pussos	
	Carla Alexandra Rosa Simões, 19 anos Avelar	
	Paula Cristina Franco Costa, 21 anos Chão de Couce	
	Carla Maria Simões Marques, 21 anos S. João Brito - Ansião	
	Rosinda Maria Freire dos Santos, 20 anos Casal J. Fernandes-S. Guarda	
	Filomena Matias Pereira, 22 anos Candal-Almoester-Alvaiázere	
	Sandra Isabel Freire dos Santos, 20 anos Casal J. Fernandes-S. Guarda	
	Júlio Alexandre Amorim Fazenda, 20 anos Casal Louco - Sant. Guarda	
	Susana Cristina Brás Nunes, 19 anos Vendas - Alvaiázere	
	Lúcia Margarida Pedro Dias dos Reis, 20 anos Santo Amaro - Penela	
	Sérgio Ferreira Mendes, 20 anos Ribeira de Ansião - Pombal	
	Maria Cristina Mendes da Glória, 20 anos Santo Amaro - Penela	
	Valódia Sousa Marques, 22 anos Aguda - Figueiró dos Vinhos	

CURSO TÉCNICO DE DESENHADOR PROJECTISTA

	Ana Filipa Frade Correia, 23 anos Santo Amaro - Penela	
	Mário Bruno de Ventura e Pinho, 19 anos Poceiro - Chão de Couce	
	Carlos Octávio Antunes Simões, 18 anos Fonte Galega-Maçãs D. Maria	
	Nuno Miguel Dias Mendes, 20 anos Cabaços	
	Carlos Simões Carvalho, 21 anos Zambujal - Alvaiázere	
	Paulo Jorge Santos, 21 anos Cabeço dos Carris - Alcobaca	
	Daniel da Conceição Gaspar Medeiros, 20 anos Relvas-Maçãs de Caminho	
	Pedro Augusto Santos de Jesus, 19 anos Casais - Maçãs de D. Maria	
	Elsa Maria Simões Valente, 19 anos Pussos	
	Pedro Joaquim Silveiro Santos, 19 anos Casais - Maçãs de D. Maria	
	Jorge Miguel Lopes Coelho, 19 anos Pé da Serra - Alvaiázere	
	Rui Jorge Ribeiro Gonçalves, 21 anos Covões - Alvaiázere	
	Leonel dos Santos Mendes, 20 anos Carregueiro - Pombal	
	Sásia Loureiro Carrilho, 18 anos Quinta da Rosa - Alvaiázere	
	Luís Carlos Vaz da Silva, 21 anos Viavai - Cumieira	
	Vitor Manuel Rodrigues Balas, 18 anos Pé da Serra - Alvaiázere	
	Marco António Torres de Freitas, 20 anos Rapoula - Avelar	
	Paula Maria Trino Ferreira, 21 anos Mata de Cima - Alvorge	

**SNACK-BAR
CHARCUTARIA E
CHURRASQUEIRA**

*gastronomia
regional*



TRIFEIRO

Tel. Snack-Bar - 036-53889
Tel/Fax Charcutaria e Churrasqueira - 036-53885

RUA DA TORRE, 1 - 3 e 22
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LÍCIÕES

Pequenos feitos...
Grandes feitos

DELMAR CARVALHO

Já na sede do concelho, escorrega num caroço de nêspira, desequilibra-se, caindo mal e para trás. Resultado: fractura craniana! Ainda foi conduzido a Lisboa... todavia, acabaria por "nascer para o Santo Etéreo Monte", a morrer.

Quantos de nós não ansiamos por efectuar obras grandiosas, grandes descobertas, fama, poder, honra!?

Não vamos julgar... todavia, perguntamos: todos nós, uns mais do que outros, não teremos essas aspirações? E não serão dignas de louvor?

Bem, vamos reflectir um pouco: para que possamos cumprir realmente, missões elevadas, e repetimos, realmente, não teremos, antes de mais saber cumprir o que consideramos como pequenos actos, pequenos deveres? Quem poderá realmente cumprir, para Bem de todos, os seus deveres mais espinhosos, se não estiver devidamente preparado para tal?

Vejam casos concretos. Quantas das vezes vamos comendo uma laranja ou outra fruta, por exemplo, e muitas das vezes, de uma forma mais ou menos inadvertida, atiramos para o chão, ou as cascas de uma fruta ou os caroços, sem pensarmos que esses pequenos actos, feitos, poderão ocasionar graves efeitos...?!

Sobre este campo nunca mais esqueçamos o que tivemos conhecimento de um caso no concelho do Crato, histórica localidade do Alto Alentejo. Havia, então, um guarda no Convento de Flor da Rosa, nessa altura em ruínas, hoje é uma das mais Belas Pousadas, o qual se dirigiu à sede do concelho, era pouco mais de um quilómetro, para receber o seu vencimento. Já na sede do concelho, escorrega num caroço de nêspira, desequilibra-se, caindo mal e para trás. Resultado: fractura craniana! Ainda foi conduzido a Lisboa... todavia, acabaria por "nascer para o Santo Etéreo Monte", a morrer.

Dá que cada vez que vemos um caroço ou casca de fruta, etc., no chão, procuramos colocar em local que não possa ocasionar tais efeitos. Não sabemos quem é que terá cometido esse desleixo de atirar o caroço para o chão, actos esses que são repetidos, é certo, milhares de vezes por muita boa gente. Que fazer? É fácil: Jamais devemos atirar para o chão seja o que for que possa não só poluir como ocasionar efeitos altamente perigosos. Vamos, neste caso, começar cada qual por tomar bem consciência destes actos tão simples, mas tão importantes. Neste campo, quanto devemos às pessoas que, pela vida profissional, passam horas, dias, meses, anos, a limpar as ruas, os cami-

nhos, os pavimentos das casas, etc.? Afinal, não será de enorme valor essa sua missão: a limpeza? E quanto não custará ela, limpar o lixo que os outros fazem!!!

Temos ou não temos de aprender e muito a sabermos fazer feitos pequenos... ou antes que, por convenção social, se entende como tal?! E esse trabalho deve começar em casa, na família, os pais são os principais responsáveis pela educação dos filhos, esta para dar bons frutos deve ser realizada, essencialmente, até aos 5 anos, e é pelo nosso exemplo, pelo que lhe damos de meio ambiente, seja familiar, seja social, incluindo os programas de televisão, as imagens que as crianças captam com força e vão fazer parte da sua mente subconsciente para, quem sabe, o resto da vida?

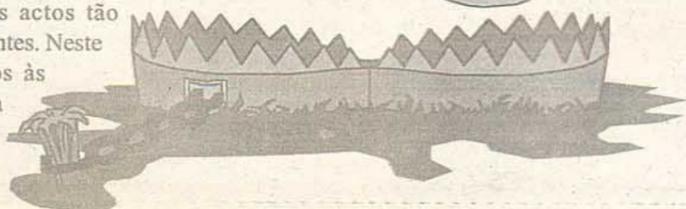
Lembremos, agora, um caso que aconteceu na vida de S. Francisco de Assis que, pensamos, crentes ou não crentes, o admirarão. Pois, um dia, esta figura exemplar da História da Humanidade convidou um jovem monge para ir pregar a uma cidade. Estamos a ver logo como é que este não terá ficado...! Se tivesse acontecido connosco, ficaríamos na mesma... Dirigiram-se à cidade. Uma vez nesta, foram conversando sobre temas de valor espiritual, irradiando simpatia e amor para todos com quem se cruzaram. Após algumas horas, regressaram. O jovem monge, respeitosamente, pergunta a S. Francisco: *E o sermão...?* Francisco responde-lhe: *Meu filho, enquanto passeámos nas ruas, as pessoas observaram-nos. Ouviram as nossas conversas e verificaram que elas falavam do Amor verdadeiro que vem de Deus, notaram as carinhosas expressões que irradiamos tal como as palavras de conforto, de esperança, de Paz. Assim, fizemos um grande sermão, e de uma forma muito eficaz.*

Com efeito, quantas das vezes uma palavra amiga não ajuda tanto e tanto? Ao invés, uma censura, e quando esta é malévola, ainda pior, pode ocasionar graves efeitos?

Não é fácil vencermos a tendência para a crítica, mesmo a construtiva é uma "arma" de dois gumes. Também não é fácil procurarmos ver as nossas trancas... é muito menos difícil ver os defeitos nos outros ou atirar para cima destes as nossas responsabilidades.

Afinal, o que consideramos como pequenos "feitos", pequenos actos, alguns tão rotineiros e comuns, como deitar lixo para o chão, pode ocasionar uma grave consequência. E como o que semeamos, colhemos...

A Terra é a Escola para nos aperfeiçoarmos. Logo, se aqui estamos, é porque necessitamos de aprender a saber viver de acordo com as Leis Universais, todos temos muito e muito para aprendermos em todos os níveis e campos. ▴

Adolescente
provocante

Lá vai ela...
Olhar atrevido
colo generoso
calça apertada
blusa cingida
meio desabotoada

Passo comedido
Nada reccoso
Inicia caminhada
De forma decidida
E bem ensaiada

Disposta a vencer
Toda a concorrência
Para si chama
Gulosos olhares
Do sexo oposto

Supõe desvanecer
Em sua coerência
(que a natureza trama)
em trejeitos e esgares
com seu ser exposto

Ainda não se apercebeu
Que a mãe natureza
Ao brindá-la desta forma
A usa como quer
Cumprindo seu ritual

Porque não amadureceu
Seu senso de beleza
Aos poucos se transforma
Como outra qualquer
Em mulher "fatal"

Lá vai ela...
Ambição desmedida
Calça apertada
Blusa cingida
Meio desabotoada
Toda provocante...

Homem do Agreste

O desígnio
d'um Homem

Sabemos que foi desejado
E também muito amado,
Bem cuidado e educado.

Foi feliz e desajustado...
Amou e foi odiado...
"Errou" e foi desprezado.

Lutou resignado
Como autêntico condenado
Por momento afortunado.

Traído e enxovalhado,
Viria a ser crucificado
Apenas por ter contrariado
O que estava estipulado.

Mas...

Embora tudo estivesse
preparado,
Assim como num tratado,
Em que tudo é concertado
Com um fim determinado,
... eu fico baralhado!...

Se um homem é desejado
E ainda muito amado
E tem mérito confirmado!

Porquê é injuriado
Ofendido e maltratado
E até crucificado?

Por ser diferenciado
inda que preocupado
com todo o injustiçado?

Como o mundo é complicado!...

Dedicado ao meu Amigo
Paulo Pires Teixeira

Homem do Agreste

ALCIDES
MARTINS

NOVO ANO

Eis que começa este novo ano...
Que seja repleto de encantos,
Que se ouça na terra a voz dos santos,
E se torne sagrado o que é profano.

Um Deus no auge da vida, e já decano,
Nos traga forças e espírito tanto...
Que supere as dificuldades que entretanto
Nos possa criar este mundo insano.

Que sejam as rosas mais coloridas,
E o que o sossego das velhas ermidas,
Nos transmita sua paz angelical...

Que hajam estrelas nas noites encobertas,
E que um anjo com suas asas abertas,
Abraça o nosso sonho imortal!

Canto
CXXIX

Antecede ao fim do dia o entardecer
Com as luzes multicoloridas,
Fios de sol dourados a esplandecer,
A convidar milhões de vidas
P'ra uma pausa tranquila conviver,
Deixar de lado fogosas lidas.
Entretanto o palco é a montanha,
Cenário de beleza tamanha.

Um espectro qual coroa em exibição
Apresenta quanta grandeza,
Enquanto enrubescem flocos de algodão,
As nuvens em singular pureza,
Alumiadas por formoso clarão
Até que desvaneça a chama acesa,
Despedida airosa de mais um dia,
De belos aspectos em harmonia.

Anseio que em meu entardecer o final
Seja feliz até a noite chegar...
Que eu sinta em mim a paz, que seja igual
O meu ânimo na hora de repousar.
Que não surja impetuoso vendaval
Que ofusque o crepúsculo emocional,
As cores saudosas do meu poente,
Que eu transportei perenemente.

28/3/1992
EMÍDIO
BORGES
GOMES

Esotérico q. b.

Caminhos críticos
com pontes-lagarto,
rasgados na
face rugosa de
um planeta mártir

Laranja azul
desfigurada de
tanto chutada,
vezes sem conta,
a pedir plásticas de
ponta a ponta,
urgentes e drásticas

Caminhos críticos
no espaço-tempo
finito
sobre o fio da navalha

Já não há
ideologia ou pensamento
que nos valha

Somos cada vez menos
nós mesmos,
por externas intromissões,
virtuais agressões,
com perversas consequências

Já não seremos mais
criaturas naturais
genuínas emanações
das vossas emoções,
seres racionais de
rectas e sensatas
convicções

Gente atrelada às
metáforas do tempo,
vivendo de fora
para dentro,
em busca de nadas;
vazios em movimento,
vidas profanadas

Navegações à vista
nestes mares da palha
cheios de arestas
ainda por afagar;
a bombordo, bons pensamentos,
mas sem cais para atracar

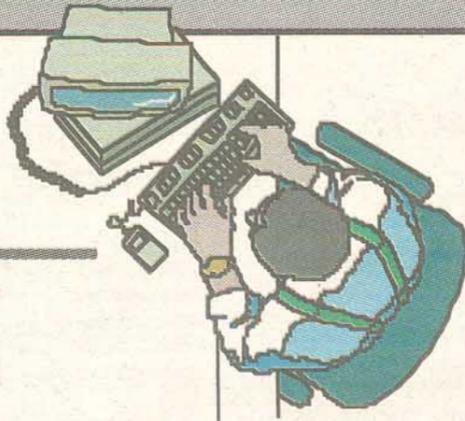
Zarpou para
parte incerta
a marinagem cordata
gente com tempo
catita, bonita e ladina,
tranquila e colorida,
vogando à bolina
com velas de sonho.
Cada navegante
com uma estrela polar,
um sextante e
um sol afeiçoado,
só seu
personalizado

Gente com tempo
Gente sem tempo
Mas afinal
o que é o tempo?:
- Um dever constante
e sem regresso,
um truque sideral
para evitar
que as coisas aconteçam
todas no mesmo instante,
o que nos seria fatal



ERNESTO LADEIRA

Nasceu o **EXPRESSO do CENTRO** Palavras de ânimo



Uma Esperança Expressa

A materialização de um sonho

Numa época em que a maledicência, a rasteira insidiosa, a mentira soez, a insinuação torpe e o favorecimento escandaloso de grupos de pressão ou de interesses económicos, ou outros, são uma constante na vida de todos nós a ponto de um ou outro órgão de informação se notabilizar mais em função do arrojo ou ousadia no acolhimento e divulgação de tais matérias do que no sagrado dever de formar e bem informar, é de realçar os princípios que enformarão os cometimentos do nubente "Expresso do Centro", consubstanciados na Verdade, Dignidade, Isenção e Justiça.

Em boa verdade, a ética e a nobreza de carácter dos seus mentores e coadjuvantes, constituem a garantia maior de que os superiores interesses da região abrangida nesta primeira fase de implantação serão atingidos, bem como a defesa dos seus legítimos interesses através da busca incessante de meios que possibilitem o seu desen-

volvimento cultural, económico e o bem estar social, sem que para tal se tenha que enveredar por caminhos tortuosos, aberrantes, marginais aos interesses das populações em geral. Assim, o sonho - desde há muito acalentado para a região de uma Tribuna Livre imbuída do espírito de bem servir e informar com verdade e isenção, acolhendo em seu corpo opiniões de todos os quadrantes marcadas pelo rigor dos seus autores e pelo sentido de oportunidade imprescindíveis tendentes a enriquecer e não a aviltar o propósito e o fim almejado -, tornar-se-á realidade.

Além disso, se atentarmos na configuração geográfica e na sua componente huma-

nela residente e, ainda, nas carências e maleitas que acomete, entristece e infelicita, chegaremos à conclusão de que muito teremos a lucrar se persistirmos na conjugação de esforços em busca do bem comum, jamais perdendo de vista os princípios fundamentais que nos orientam desde a primeira hora.

Nesta conformidade, será altamente gratificante para todos nós se o "Expresso do Centro" vier, a médio prazo, a transformar-se no semanário ideal, contribuindo para o intercâmbio de ideias inovadoras que a todos aproveite e o fortalecimento do vínculo imperante na região de semilitude tão evidente.

Carlos Portela

Expresso do Centro", um projecto jornalístico local novo. Com um estilo diferente, limpo de preconceitos, mofos e bolores. Um jornal aberto, democrático, arejado, para servir e informar com seriedade e empenho as populações da região e a sua extensa diáspora dispersa pelos quatro cantos do mundo, sobre matérias que verdadeiramente lhes tocam e interessam. Não um repetidor de milongas "outside", já requentadas e badaladas, até à exaustão, pelos "medias" habituais. Um jornal local que desejamos inovador, genuíno; que noticie directamente a partir da lavra funda do húmus cultural, social e eco-

nómico do interior - centro. Uma "carta de família" escrita a quente, criativa, endereçada às nossas gentes, dando-lhes conta do desenvolvimento e progresso das suas vilas, aldeias e lugares.

Um jornal novo que, de certo, não será mais uma árvore invertida, com as raízes ressequidas, expostas a ventos e interesses obscuros. Árvore rebelde, carregada de metáforas e futilidades. De frutos

intragáveis que não serão mais aquele que a grande maioria dos seus leitores gostaria de saborear.

"Expresso do Centro", um farol que se propõe denunciar permanentemente, as carências primárias das povoações do interior, confrontando-as com o fausto das grandes metrópoles do litoral, sorvedouros de recursos sem conta, à custa de todos nós.

Ernesto Ladeira

EXPRESSO do CENTRO

NAS BANCAS

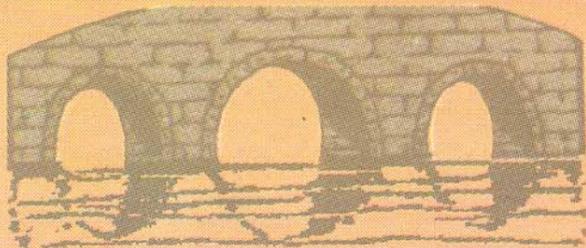
O nosso jornal estará disponível em todas as papelarias dos concelhos que abrange e ainda nas Tabacarias principais de Coimbra, Pombal e Leiria.

Recauchutagem
Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RECHAPAGEM
RECAUCHUTAGEM
VULCANIZAÇÃO DE PNEUS

Escreva-nos!
Diga-nos o que
pensa deste jornal
e que assuntos
gostaria que
tratasse.

Restaurante
PONTEVELHA



DISCOTECA

SANTO AMARO
RESTAURANTE

Somos uma organização apostada na diferença. Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade de mariscos e até na forma de divertimento. A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu castelo, os seus rios, a sua serra, o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.

Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 15 29 - 6 23 83 - Fax: 074 - 6 23 84

Alameda da Carvalha 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 15 29 - 6 23 83 - Fax: 074 - 6 23 84

Rua Bombeiros Voluntários 6100 SERTÃ
Tel: 074 - 6 35 87 / 6 21 59

Seja assinante e receba o CARTÃO DESCONTO **EC**

Semelhante aos Cartões de Crédito, permite aos seus titulares, obterem descontos especiais nos estabelecimentos dos mais diversos ramos - cuja lista é mensalmente publicada nesta página. Tais descontos podem totalizar centenas de contos por ano.

Na verdade, ao longo d ano o leitor tem que comprar, para si e seus familiares, os mais diversos produtos. Se os adquirir num dos muitos estabelecimentos que aderiram a esta campanha, irá poupar dezenas de contos!

E para tal apenas tem de subscrever uma assinatura do Jornal **EXPRESSO do CENTRO**, pagando pela mesma 1.500\$00, anualmente.

Assim, ao mesmo tempo que ficará a par das notícias da nossa região, estará a beneficiar o seu orçamento, poupando muito dinheiro.

Veja este exemplo!

Faça as contas que gasta (e a sua família)
por ano e veja quanto poupa com o

CARTÃO DESCONTO **EC**

COMPRA	PREÇO	DESCONTO
5 pares de sapatos	35.000\$00	3.500\$00
3 pares de sapatilhas	15.000\$00	1.500\$00
2 fatos	50.000\$00	5.000\$00
3 vestidos	60.000\$00	6.000\$00
20 pares de meias	10.000\$00	1.000\$00
6 camisas	25.000\$00	2.500\$00
Prendas diversas	50.000\$00	5.000\$00
Perfumaria	30.000\$00	3.000\$00
Electrodomésticos	100.000\$00	10.000\$00
Artigos para o lar	50.000\$00	5.000\$00
Almoços com a família	20.000\$00	2.000\$00

POUPOU 44.500\$00!



Já no próximo
número publicaremos
os nomes dos
estabelecimentos onde poderá
beneficiar do desconto **EC**

COMECE A POUPAR HOJE MESMO!

Desejo fazer uma assinatura anual do Jornal **EXPRESSO do CENTRO**, recebendo o Cartão Desconto.

Para tanto junto envio 1.500\$00 em:

cheque

vale de correio

nunerário

NOME _____

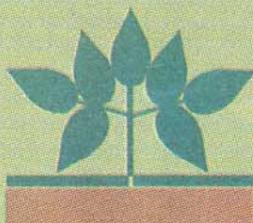
MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE _____

Preencha e envie para:
Praça do Município, 5 - 1.º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Um Banco em Família



CRÉDITO AGRÍCOLA

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS Tel. 036-52564 - Fax 53263
PEDRÓGÃO GRANDE Tel. 036-46328 - Fax 46210
CABAÇOS Tel. 036-36412 - Fax 36315

PEDRÓGÃO GRANDE

S. Vicente dos Pinheirais

Na próxima reunião da autarquia pedroguense, será deliberada a área a definir para implantação do polidesportivo da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de S. Vicente dos Pinheirais. Este assunto, adiado na última reunião do último Executivo, vem na sequência do pedido da Direcção desta Associação, tendo em conta que o parecer jurídico da Autarquia viabiliza a escritura pública, que transfere a propriedade daquele terreno.

Nome para rua de Pedrógão

Por proposta da Casa do Concelho de Pedrógão Grande, sediada em Lisboa, foi deliberado atribuir à Rua do Loteamento da Gândara, o nome do Capitão Tenente Victor Marques Pedroso. Resta agora à Comissão Toponímica dar o parecer sobre esta pretensão da autarquia.

Restaurante da Piscina já foi adjudicado

Depois de dois sucessivos empates nas propostas apresentadas para exploração da piscina municipal, por Arlindo Maria Nunes, proprietário do Restaurante Churrascão e João Manuel Jesus Cunha, proprietário do Café-Snack-Bar escorpião, foi efectuada uma terceira tentativa. Desta vez uma outra proposta entrou nesta corrida, que acabou por arrebatar esta concessão. Trata-se de Pedro Miguel Bouça Lopes, que apresentou uma proposta de 160 contos, contra 100.001\$00 de João Manuel e de 121.150\$00 de Arlindo Nunes.

Dado que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação, Pedro Bouça Lopes irá mesmo explorar aquele restaurante.

FIGUEIRO DOS VINHOS

Primeira reunião do novo Executivo

A primeira reunião do Executivo Municipal do novo Mandato Autárquico, foi dominada pela aprovação de um conjunto de iniciativas que visa uma maior simplificação e desburocratização da Gestão corrente.

De igual modo, foram abertas as propostas referentes à cobertura de alguns arruamentos no Mercado Municipal, tendo-se constatado que o valor da proposta mais baixa apresentada foi de 22.051.50\$00, sendo curioso verificar que se encontra abaixo do preço base definido no caderno de encargos.

A Câmara aprovou ainda por maioria, submeter à Assembleia Municipal uma proposta visando a criação de mais um Vereador em Regime de Permanência, ao mesmo tempo que também, por maioria, se definia que as 2^{as}. e últimas 5^{as}. feiras de cada mês, pelas 18 horas, se realizariam as reuniões públicas da Câmara.

A reunião caracterizou-se ainda pela troca de cumprimentos entre os elementos que constituem a nova equipa do Executivo Municipal, tendo a este propósito o Presidente Fernando Manata, referido que a política municipal iria ser conduzida com firmeza mas com natural respeito pelas minorias, convidando todos os membros a despir a camisola partidária e a lutar em conjunto pela defesa dos interesses da população do concelho.

A quem receber o jornal

Tomaremos a liberdade de enviar diversos jornais à experiência via CTT.

Caso não lhe interesse, agradecemos que devolva o número seguinte, entregando-o ao carteiro da sua zona. Assim evitará custos e sacrifícios desnecessários a quem, por este meio, luta pela nossa região e pelas nossas populações. Merecemos esse respeito.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

A Cargo da Notária Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quinze a folhas dezasseis verso do livro de notas para escrituras diversas quinze-D, MANUEL DE ABREU LADEIRA e mulher CONCEIÇÃO CARVALHO LADEIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda deste concelho, e residentes na Rua Aquiles Masseti, nº. 138 - aptº. 211, São Paulo - Brasil, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos oito prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a esta justificação o valor de seiscentos e cinquenta e cinco mil escudos, sendo o valor atribuído a cada prédio igual ao que a cada um é indicado como preço.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e seis lhes foi feita por Manuel de Jesus Ladeira e mulher Hermínia de Jesus Ladeira que foram residentes no lugar de Aldeia da Cruz, referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cortando e plantando árvores, extraindo a resina dos pinhais, cultivando os terrenos de cultura e colhendo os seus frutos extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL DE BENS PERTENCENTES A MANUEL DE ABREU LADEIRA E MULHER CONCEIÇÃO CARVALHO LADEIRA, CASADOS NO REGIME GERAL DE BENS, RESIDENTES NA RUA AQUILES MASSETI NÚMERO CENTO E TRINTA E OITO, APARTAMENTO VINTE E UM, EM SÃO PAULO, BRASIL.

SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA
NÚMERO UM

Terreno de pinhal, sito em Cavadas, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com José da Conceição Coelho, nascente com Alice da Conceição, sul com José da Conceição Coelho e outro e poente com Albino da Silva Quaresma, inscrito na matriz sob o artigo 9.541 com o valor patrimonial de 1.394\$00. Vendido por duzentos mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal, sito em Costa do Forno, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Herdeiros de José Matias, nascente com Isidro Rosa Francisco, sul com o viso e poente com Beatriz de Jesus Ladeira, inscrito na matriz sob o artigo 10.186 com o valor patrimonial de 4.262\$00. Vendido por cinquenta mil escudos.

SITUADOS NA FREGUESIA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
NÚMERO TRÊS

Terreno de pinhal, sito em Vale de Barbas, com a área de três mil setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim Dinis de Carvalho, nascente com Albino da Silva Carvalho, sul com Manuel Simões e poente com Manuel Martins, inscrito na matriz sob o artigo 16.655 com o valor patrimonial de 5.950\$00. Vendido por trezentos mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terra de sementeira com videiras em cordão e pinhal, sito em Ramalhos, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com José da Silva Paiva, nascente com Manuel Caetano, sul com a ribeira e poente com Augusto Rodrigues Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 17.518 com o valor patrimonial de 563\$00. Vendido por cinco mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terra de sementeira, sita em Aldeia da Cruz, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com José de Jesus Francisco, nascente com o caminho, sul com Silvío de Jesus Alexandre e poente com António Craveiro, inscrito na matriz sob o artigo 17.855 com o valor patrimonial de 590\$00. Vendido por cinco mil escudos.

NÚMERO SEIS

Terreno com duas oliveiras, sito em Aldeia da Cruz, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, nascente com Manuel Martins, sul com Silvío de Jesus Alexandre e poente com José Vaz, inscrito na matriz sob o artigo 17.881 com o valor patrimonial de 295\$00. Vendido por quarenta mil escudos.

NÚMERO SETE

Terreno de sementeira, sito em Casal de Baixo, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Silvío de Jesus Alexandre, sul com o ribeiro e poente com Albino da Silva Ladeira, inscrito na matriz sob o artigo 17.965 com o valor patrimonial de 831\$00. Vendido por cinco mil escudos.

NÚMERO OITO

Terreno de pinhal, sito em Casal de Baixo, com a área de mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Mendes e outros, nascente com a ribeira, sul com Maria Alves Pereira Quaresma e poente com José da Conceição Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 18.021 com o valor patrimonial de 3.136\$00. Vendido por cinquenta mil escudos.

Todos os prédios acima descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiro dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Figueiro dos Vinhos, 17 de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 1 - 1998, Janeiro, 21 (RF.010198)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

A Cargo da Notária Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa a folhas noventa e um verso do livro de notas para escrituras diversas quinze-D, HERMENEGILDO DA CONCEIÇÃO MENDES e mulher NOÉMIA DOS SANTOS BENTO MENDES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele natural da freguesia de Aguda deste concelho e ela natural desta freguesia e concelho, residentes respectivamente no lugar de Agria Pequena desta freguesia e concelho e Bachmattstr 41, 8.048, Zurique, Suíça, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiro dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar em ruínas, barracões anexos em ruínas e logradouro, com a área coberta de cinquenta e seis metros quadrados, as dependências com a área de cento e dois metros quadrados e o logradouro com cento vinte e cinco metros quadrados, sita em AGRIA GRANDE, que parte do norte com Hermenegildo da Conceição Mendes e outro, nascente com António da Silva, sul com a estrada camarária e poente com a estrada camarária e Manuel Maria Silva, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 3.955, com o valor patrimonial de 429.165\$00 e atribuído de um milhão e quinhentos mil escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e cinco a António Tomás e mulher, Guilhermina de Jesus, que foram residentes no dito lugar de Agria Grande e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, recolhendo no rés do chão alfaias agrícolas, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Figueiro dos Vinhos, doze de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante
(assinatura ilegível)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", Nº. 1 - 1998, Janeiro, 21 (RF.020198)

FAZEMOS TUDO PARA O SERVIR

Agora
no
AVELAR
A maior
montra
de
electrodomésticos



Instalações eléctricas - Cíveis e industriais

Antenas TV e Parabólicas

Reparações a todo o tipo de electrodomésticos

ASSISTÊNCIA AO DOMICÍLIO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Tel: 036 - 621939 - Telem: 0936 - 815030
Rua Manuel Nunes Curado, 25
3240 AVELAR

POLÍTICA

97/12/1997

Será que as ideologias morreram?



DR. CARLOS PORTELA

"Uns e outros munidos de cajado, sem programas realistas e objectivos credíveis, seguem brandindo suas toscas armas, zurzindo aqui e ali, dando vazão a raivas mal contidas mercê de visões distorcidas."

A crise de identidade que desde há muito tempo se instalou nos partidos políticos nacionais (e não só) deriva essencialmente da falta de consistência das ideologias que professam e do desencanto, ou desilusão, que provocaram e continuam a provocar no seio da comunidade. Com efeito, se mantermos presente em nossa sucinta análise os objectivos bem delineados que norteia-

ram cada uma das forças em acirradas lutas após o 25 de Abril, cada uma por si, na tentativa de se sobrepor às demais em campanhas acaloradas e discussões intermináveis com o intuito de alcançar o poder, concluiremos que actualmente mais não são do que um pálido e descolorido reflexo das suas próprias imagens. É bem verdade que os tempos são outros, embora os objectivos permaneçam os mesmos.

Contudo, somos levados a pensar que as soluções preconizadas por todos eles, mercê de ideias bem arrumadinhas, e que cada um dos protagonistas dizia ter, qual panaceia para todos os males, foram aos poucos dando lugar a ideias e a atitudes bem distantes das iniciais, as quais têm deixado transparecer à saciedade a suprema ambição pelo poder, empreendendo

deste modo incursões em áreas alheias, dignas de qualquer camaleão que se preze.

Efectivamente, se tomarmos como exemplo o caso particular do partido político actualmente no poder e nos detivermos em análise passageira, apenas para constatar, deparar-nos-emos estupefactos com a facilidade com que se alteram os rumos ou trocam (?) os rótulos.

Com efeito, desde o "socialismo autêntico", impingido a seguir ao 25 de Abril, aos "diálogos" solucionados ou interrompidos de hoje, há ainda a registar o "socialismo de rosto humano" e o "socialismo solidário" além do "científico".

O PSD, um tanto incomodado e desorientado com o espaço que o inquieto PS lhe foi tomando ao aproximar-se do confuso e questionável

centro, evoca precipitadamente Sá Carneiro, o qual, se fosse vivo, inteligente e prático como era, decerto que já navegaria noutras águas porque os tempos são outros e entretanto muitas mudanças ocorreram; e só quem é cego ou não é do ofício e teima viver à sombra do pequeno grande homem persiste no erro.

Quanto à esquerda e à direita - aquela tentando escamotear oitenta anos de fracassos e o sofrimento das populações cobaias - desactualizadas, iguais a si próprias, estiolaram. Uns e outros munidos de cajado, sem programas realistas e objectivos credíveis, seguem brandindo suas toscas armas, zurzindo aqui e ali, dando vazão a raivas mal contidas mercê de visões distorcidas.

Será que as ideologias morreram?...

Numa fase em que as políticas neo-liberais privilegiam e favorecem descaradamente a assumpção e o fortalecimento de grandes grupos económicos, alegadamente grandes empregadores, em nome de uma concorrência "desalmadamente conveniente" mas em detrimento das pequenas e médias empresas, essas sim, grandes empregadoras, evidencia-se de forma preocupante a confusão reinante, a qual, de certo modo, explica e justifica (?) as incursões e o invadir de área alheia: não vá o poder fugir-lhes.

Assim, esperamos que os ideólogos e demais responsáveis partidários tenham a sensibilidade requerida em épocas de crise e saibam colher os ensinamentos indispensáveis que lhes permitam encontrar orientações redefinidas bem demarcadas dos demais parceiros, pois a democracia precisa de todos. ▀

SAÚDE

PARTE I

A saúde sem saúde

"... toda a gente sabe que a senhora ministra da Saúde não se cansa de dizer aos órgãos de comunicação social que é preciso, senão indispensável, aliviar as urgências hospitalares, através do aumento de consultas e de mais valências nos centros de saúde. Contudo, tudo isso parece não passar duma panaceia e de mera propaganda política..."

Desde há vários anos que temos vindo a denunciar publicamente casos e situações que revelam a maior desumanidade e a maior falta de respeito pelo ser humano, enquanto doente e cliente dos hospitais e centros de saúde.

Apesar disso e das frequentes queixas e reclama-

ções dos doentes e seus familiares, pouco ou nada melhorou e a saúde em Portugal continua a ser um grave problema sem solução à vista, não só devido à debilidade financeira do Estado como também à falta de coragem política dos governantes para resolverem, de uma vez por todas, os crónicos problemas que afectam toda a população que carece de assistência médica e hospitalar, especialmente a população idosa e mais desprotegida em termos económicos e sociais.

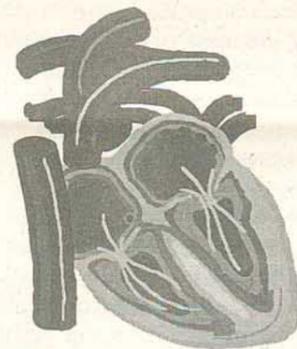
Julgamos, pois, que não é possível falar em qualidade de vida, se não houver acesso rápido e eficiente aos serviços de saúde na área da respectiva habitação, para evitar perdas de vida devido às longas distâncias a percorrer até chegar ao hospital mais próximo; não é possível falar em qualidade de vida quando ainda existe cerca de um milhão de portugueses que não têm o chamado médico de família; quando ainda há hospitais e centros de saúde que não estão minimamente apetrechados em termos humanos e técnicos; quando ainda faltam milhares de enfermeiros e médicos no Serviço Nacional de Saúde, especialmente nos hospitais e centros

de saúde no interior do País; quando ainda há graves deficiências na prestação de cuidados de saúde e o Ministério da Saúde despede médicos especialistas, cuja formação custou milhares de contos ao estado; quando ainda há milhares de doentes que esperam durante largos meses por uma consulta e anos por uma simples operação; quando ainda se morre em Portugal por falta de assistência médica adequada e responsável; quando os doentes portugueses são atendidos por médicos estrangeiros que não falam português e que ninguém conhece a sua competência, dado que não estão sujeitos a qualquer prova de avaliação técnica sobre a sua capacidade e competência profissionais; quando o Ministério da Saúde não exige um rastreio regular aos profissionais de saúde, especialmente a todos aqueles que fazem parte de equipas de cirurgia e de infecto-contagiosas; quando a alimentação dos doentes nos hospitais públicos é de péssima qualidade e cuja confecção ninguém controla nem fiscaliza; etc...

Estamos certos de que toda a gente sabe que a senhora ministra da Saúde não se

cansa de dizer aos órgãos de comunicação social que é preciso, senão indispensável, aliviar as urgências hospitalares, através do aumento de consultas e de mais valências nos centros de saúde. Contudo, tudo isso parece não passar duma panaceia e de mera propaganda política, porque, infelizmente, a realidade é bem diferente e contraria a versão e a possível vontade da senhora ministra, a quem nos apetece pedir menos protagonismo televisivo e mais obras, que provem a melhoria dos serviços de saúde.

É como prova desta realidade, damos apenas como exemplo a situação no Centro de Saúde de Oeiras, onde, com o maior secretismo e à revelia dos doentes - para evitar os naturais protestos da população - foi encerrado o serviço de otorrinolaringologia e mais recentemente o S&AP - serviço de Atendimento Permanente - que funcionava há muitos anos 24 horas por dia nos sete dias da semana, para, a partir de 1 de Outubro p.º, dar lugar ao novo SAC - Serviço de Atendimento Complementar - que apenas funciona até às 24 horas nos dias úteis e aos sábados até às 20 horas, estando encerrado aos domingos.



J. Martins Pereira Coelho

adoecerem, só lhes resta chamar o 112 - que agora substitui o 115 - ou, então, dirigirem-se às urgências do Hospital de S. Francisco de Xavier, em Lisboa, onde normalmente os doentes e as vítimas de acidentes esperam várias horas até serem atendidos pelos médicos de serviço. Além disso, ninguém se preocupou, ou se preocupou, nem se preocupou, com os doentes idosos sem família e sem recursos financeiros. A propósito desta preocupante situação, ocorrenos perguntar: Para quando um serviço médico domiciliário 24 horas por dia, como havia antes do 25 de Abril? Entretanto, lamentavelmente, os doentes idosos continuam a ser expulsos dos hospitais sem dó nem piedade, nalguns casos ainda acamados em macas e sem familiares para lhes prestarem assistência em casa. Esta barbárie é por vezes justificada pelo facto de os hospitais não serem instituições de beneficência e também porque os velhos já são velhos e por isso não merecem que se perca muito tempo e dinheiro com eles. Isto não é ficção, é, infelizmente, a realidade quotidiana em muitos hospitais do País. Até quando? ▀

RELIGIÃO

Deus existe



BICADAS
do meu aparo

PAULO DA CRUZ

"Se, durante este século, o homem aceitasse Deus como seu autor e a quem devia obedecer, jamais teriam existido os Hitlers, os Lenines, os Estalines, os fascismos e tantos outros ismos".

De tudo o que o cérebro humano regista, nem tudo foi visto, mas o que não foi visto, tornou-se evidente. Logo, é verdadeiro. Caso contrário não havia registo memorial neste computador que é o cérebro humano.

Pode-se não ver o que é evidente e termos a certeza que existe. Porque os sentimentos, porque acreditamos e porque é possível haver um sinal visível a representar o que existe sem se vê.

Em Portugal, p. e., à porta duma taberna, um ramo de loureiro, informa que existe (nela) vinho-bom e, este, não se vê; o ar em movimento não se vê, mas sente-se no corpo; pode-se não conhecer o Brasil e nunca se lá ter estado, mas acreditamos facilmente (porque há provas) de que existe; diz-nos a história - quantas vezes com provas visíveis - que existiram homens maus e homens bons e credi-

tamos. D. Afonso Henriques fundou Portugal, Camões escreveu os Lusíadas e o Marquês de Pombal existiu e acreditamos.

Se umas coisas se vêm, se outras se sentem e se em tantas coisas acreditamos sem serem vistas, são dispensadas provas. Portanto, são evidentes.

Após este preâmbulo - que pode servir ou ajudar a acreditar-se na existência de Deus - apenas se pretende rebater erradas afirmações de um jornalista, que pretende criar uma Associação Ateísta no Porto, segundo notícia recente do jornal "Público".

Não se contesta aqui a existência de tal Associação e muito menos contestar-se o ateísmo, doutrina dos ateus. Podemos, isso sim - e cada um conforme sente e sabe - analisar seus erros, suas inverdades, suas confusões, etc. - porque as têm - embora tenhamos a consciência que não sabemos tudo e de que muitíssimo mais ficará por dizer, devido ao profundo e melindroso tema.

Afirma o jornalista que "Deus não existe e não há razão nenhuma para as pessoas esperarem ajudas divinas".

Penso que o pobre cavalheiro não tem sorte. E digo pobre porque é necessário ser-se na verdade muito pobre para não ver Deus!

Quem olha as estrelas do céu, o mar e a sua agitação e, quem vê nascer uma criança ou uma flor a crescer e não consegue

sentir que Deus existe, é pobre; quem conhece a existência do Bem e do Mal e os sabe distinguir e, quem sente a vontade e a inteligência no homem e não consegue sentir Deus, é pobre; quem aprecia a natureza que seus olhos abarcam e não lhe conhece o Autor, é realmente pobre!

"Deus existe - Eu encontrei-o"

Se Deus não existe, como se compreende que os ateus passem todo o seu tempo a falar Nele e a combaterem o que não existe? Há cientistas que afirmam constantemente sem peias que, "quanto mais avanço na ciência mais me aproximo de Deus".

Só os animaizinhos não conhecem, não vêm e não sentem Deus. Todavia, alguns (animais) podem necessitar da "ajuda do homem" - embora não tenham noção disso - como o homem necessita e, muitos esperam, "as ajudas divinas". Jesus Cristo, Deus-Filho, afirmou aos homens do seu tempo, "sem Mim nada podeis fazer".

Praticamente, tem a Bíblia, em todas as suas páginas, assuntos que nos falam da existência de Deus. É evidente que o homem, para sentir Deus na sua vida, necessita primeiro que Deus se lhe apresente. Mas é verdade também, que quando quer encontrar Deus, tem que O procurar. E procurando, encontra-O. Em Kiev, na ex-União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, ao pretender alguém, que um preso crente se condenasse, levando-o a provar a existência de Deus, deram-lhe p'rá mão umas centenas de folhas de papel e caneta e o preso afirmou: "Deus existe. Fiz-LHE hoje de manhã as minhas orações, tomei com Ele à mesa o pequeno almoço e já O conheço desde pequenino".

Afirma o jornalista da Associação Ateísta do Porto que "há vantagens em não crer em Deus". Mas não crer não é não



existir Deus! Este assumido ateu, contradiz-se: desde que para ele Deus não existe, automaticamente nem se coloca o problema de crer ou não crer.

É evidente que para muitos seguidores desta doutrina, é mais cómodo não crer ou dizer que não existe Deus. Assim, pensam, "sou livre em tudo": "faço o que quero, busco o que possuo o que quero e sou como me convém". - "Deus sou eu" - assim o sentem abusivamente.

Ninguém tem dúvidas já, do que pretendem os defensores do ateísmo. Se nada mais lhes convier, convem-lhes a corrupção moral. Procura-se a corrupção dos espíritos e o que é mais grave, a cegueira das inteligências. Pretende-se o Estado e a família sem Deus, o ensino e os tribunais sem Deus, as forças da ordem sem Deus, ou seja, a própria ideia de Deus banida de todas as leis e de todas as instituições. E esquecem-se ou não acreditam que "até os cabelos da cabeça estão contados (por Deus)", conforme se lê em Lucas 12,3-7! Fazem-se de invisuais e de surdos estes elementos do Ateísmo, ao pretenderem desconhecer que "o que se pode conhecer de Deus é-lhes claramente manifestado; com efeito Deus lho fez conhecer claramente. Na verdade as perfeições invisíveis, o Seu poder eterno e a Sua divindade, tornaram-se visíveis desde a criação do mundo pelas Suas obras à inteligência, de modo que eles são indesculpáveis, pois que tendo conhecido Deus não Lhe

deram glória nem a acção de graças, que Lhe eram devidas, mas esvaneceram-se em vãos pensamentos e o seu coração insensato obscureceu-se, e dizendo-se sábios, tornaram-se ignorantes. (Rom.1,19-22)". E saber que a VERDADE existe e onde está e não correr para ela ou aceitá-la, ou não se lhe fazer referência ou respeitá-la, constitui enorme perversão da inteligência, do coração e, pior ainda, quando se desviam os outros da aproximação da VERDADE.

Somente falta à referida Associação, "os estatutos", segundo afirma o jornalista entrevistado. Pelo que, obtendo-os, "começaremos a trabalhar" - assim o diz - "a fazer propaganda da ideia Ateísta", mas que não farão "propaganda anti-religiosa" embora pertençam - afirmou ainda - "a uma associação anti-religiosa". Isto é: começarão a trabalhar matreiramente, atirando com as pedras aos inocentes e aos traídos, escondendo de seguida as mãos. Actuarão nas trevas: fomentando o aborto, as uniões de facto, os divórcios, a destruição das famílias, a vida fácil, a vontade dos homens, que, se há-de sobrepor à vontade de Deus. Por isso há que negar Deus na sociedade, há que atacá-la.

Os cristãos não dormem.

Muitíssimos cristãos sobretudo os Católicos, conhecem esse e outros programas de vida e de ataque, "sem fazerem propaganda anti-religiosa, embora pertençam a associações anti-religiosas".

Os cristãos sabem e têm, que Cristo afirmou: "E Eu estarei convosco até ao fim dos tempos". Logo, os palradores das trevas, da confusão ou da mentira, "jamais pervalecerão" entre vós. Mais: os defensores de Deus, têm felizmente um Papa com a Sua Igreja, que ensina, orienta e defende toda a humanidade, mesmo àqueles que O negam ou não O querem. É certo que nem sempre aqueles que acreditam e seguem Deus, têm sido perfeitos no cumprimento total da vontade de Deus. Mas sabem sim os cristãos que, se desde o início, pelo menos, do presente século o homem

aceitasse Deus como seu autor e a Quem deviam obedecer, jamais teriam existido os Hitlers, os Lenines, os Estalines, os fascismos e outros ismos e, até certos países da Europa não teriam feito, como fizeram, certas experiências políticas e sociais mediocres, como nos conta a história e o mundo conhece.

Jamais haverá sociedade justa, se nela não existir Deus e a ideia de Deus e, a noção de que todos os homens são iguais.

Jamais haverá paz entre os homens, enquanto existirem doutrinas e grupos que sejam defensores de "sendo o Estado a fonte de origem de todos os direitos, é titular dum direito que não sofre qualquer limitação"; "uma injustiça coroada de êxito não faz qualquer ofensa à santidade do direito"; e, "devem ser dignas dos maiores louvores as acções criminosas e injuriosas, desde que sejam cometidas por amor à Pátria". Pelo que defendem, pelo que se propõe fazer a Associação Ateísta do Porto, trabalhar-fazendo a "propaganda da ideia ateísta" sem fazerem propaganda anti-religiosa como afirmam - pensando que os outros dormem - torna-se imperioso ler, recordar e meditar as ainda actuais afirmações de Pio XII, quando em Novembro de 1947 escreveu: "Não há tempo a perder. É hora de acção." E S. Tomás afirmou também: "Suportar as injúrias que apenas nos atingem a nós próprios, constitui um acto virtuoso; suportar aqueles que atingem Deus é o cúmulo da impiedade". "Não vos deixeis enganar" - continua Pio XII.

"Nestas condições", afirma o Papa, "o verdadeiro católico tanto mais firme tem de permanecer no terreno da fé católica e de o mostrar no seu comportamento. Na ardência da luta, um cristianismo meramente exterior e apenas de forma, funde como cera ao sol".

E se possível fosse, perguntar quem são e obter resposta verdadeira destes seguidores da vida sem Deus, responder-nos iam da seguinte forma como afirma Mons. Gaume:

"Somos o ódio de toda a ordem que o homem não estabeleceu e da qual não seja Rei e Deus simultaneamente. Somos a proclamação dos direitos do homem sem respeito pelos direitos de Deus. Somos o fundamento do Estado religioso e social baseado na vontade do homem e não na de Deus. Somos deuses destronados e homens colocados no seu próprio fim".

"É hora de acção".

"Estais preparados?"

O restaurante
MOÍNH

Especialidades:

Peixe do rio



há lugar para todos!

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246

RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

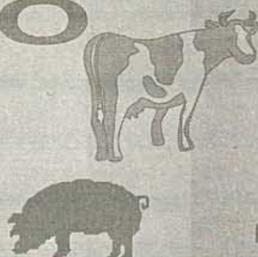
T
A
L
H
O

do

PAULO

de Mário Paulo Mendes Simões

CARNES
VERDES
E FUMADAS



Tel. 036 - 46165

Telem. 0931 - 642189

Rua Adelinó Pereira Marques
32700 PEDRÓGÃO GRANDE

Atletismo

S. Silvestre em Pedrógão Grande, no dia 24/1/98, pelas 19 horas

Pesca

Triangular de Pesca 1998
Informe-se na Secção de Pesca da ADFV

Desporto

Campeonatos distritais de futebol de Leiria

UMA ANÁLISE

Na Divisão de Honra do distrital de Leiria, após catorze jornadas decorridas, a uma apenas da "dobragem" do campeonato poucos seriam os que pensaram que alguma vez fosse possível as equipas do Pedrogense e Figueiró ocuparem lado a lado... o penúltimo lugar na tabela classificativa.

Com muito campeonato pela frente, as aspirações destas duas equipas limitam-se à luta pela despromoção. Cenário que, convenhamos, não era muito previsível, principalmente relativamente à equipa de Figueiró que na época passada lutou até quase ao fim da prova por um lugar que lhe daria acesso a uma subida à 3ª divisão Nacional. Também o Pedrogense, Campeão na época passada da I Divisão e com um excelente lote de aquisições no defeso prometia um campeonato mais tranquilo.

O valor dos planteis destas duas equipas, aliado ao facto de terem ultrapassado, parcialmente, alguns azares, tais como lesões e castigos permitem aos adeptos encararem o futuro com algum optimismo. O caso do Pedrogense é ainda mais complicado devido a, por motivos já conhecidos da opinião pública, não ter um recinto aonde trabalhar durante a semana nem onde possam explicar as suas reais capacidades aos Domingos. Também neste particular, com o aproximar da Primavera, e consequentemente do tão desejado bom tempo, as condições deverão melhorar consideravelmente e com elas virão, também, os resultados.

Outro aspecto que não podemos descurar, é a pouca diferença pontual entre estas duas equipas e os lugares cimeiros. Com efeito, um ponto apenas os separa da "linha de água"; sete, do nono lugar; doze, do terceiro e quinze do primeiro. O que, analisado friamente não são números irrecuperáveis, para mais se não nos esquecermos que ainda na época passada o Pedrogense à sexta jornada ocupava o penúltimo lugar e viria a sagrar-se campeão. Na situação inversa, esteve o Figueiró, que "dobrou" o campeonato num segundo lugar - que lhe garantia a subida de Divisão - a apenas um ponto do líder, e acabaria a época com menos dezanove!

Testemunho actual do que acabamos de referir, é o União da Serra, que algo surpreendentemente é o líder desde as primeiras jornadas tendo chegado à décima jornada, altura em que defrontou o Pedrogense, com o estatuto de imbatível, com apenas um empate cedo, viria a baquear nesse encontro, não mais tendo conseguido qualquer vitória o que, para já, não o impede de continuar a ser o primeiro classificado, mercê das constantes "derrapagens" dos seus mais directos adversários.

Outro conjunto que está a surpreender pela positiva, é o dos Vidreiros, que mau grado o deslize da última jornada, com um inesperado empate em casa frente ao Barracão, está a fazer uma excelente época, sendo, curiosamente, a única equipa em que os seus atletas não têm qualquer remuneração.

As duas equipas que mais apostaram na subida, Alqueidão e Caranguejeira, continuam a uma lenta, mas firme subida na classificação, não sendo difícil de vaticinar uma segunda volta com uma luta interessante, principalmente entre estas duas equipas, às quais se deverá juntar o Alcobaça - da qual, muito sinceramente, nos jogos que lhes observamos, não "vimos" nada, mas que é também um dos candidatos - para o até agora único lugar que dá acesso à tão ambicionada subida de divisão.

Cá para baixo, o Gaeirense, é nesta altura, o conjunto que tem demonstrado menos argumentos para militar nesta competitiva Divisão de Honra.

Honra, será quase de certeza para o Veiense, ascender a esta Divisão, da qual é "freguês" habitual, exceptuando esta época, e que lidera isolado a I Divisão, zona norte, demonstrando uma grande superioridade, preparando-se para passear a sua classe e superioridade na segunda volta.

Quanto às "nossas" equipas, o Avelarense, vai de mal a pior, afundando-se cada vez mais na classificação geral, contrariando as previsões iniciais de sócios e adeptos que esperavam uma época recheada de alegrias, tais foram os reforçados conseguidos no defeso. Com destaque para a grande quantidade de jogadores naturais desta localidade e que militavam noutras equipas com reconhecido destaque.

O Chão de Couce, está a fazer um campeonato à semelhança do que nos tem habituado nas últimas épocas, cá muito por baixo, mas tem conseguido sempre a manutenção.

Ansião e Alvaiázere, estão a fazer um campeonato regular, encontrando-se ambas a meio da tabela, com ligeira vantagem para o Ansião, que, no entanto, entrou para esta competição com maiores ambições.

Na 2ª Divisão, o Spor Castanheirense, depois de um natural mau princípio de época, tem subido o seu nível exibicional tendo já conseguido três vitórias e "prometendo" muitas mais.

O Pousaflores, lá vai fazendo o "seu" campeonato, com poucas vitórias mas com muito desportivismo, o que não deixa de ser uma grande vitória.

Campeonato da III Divisão Nacional - Série D

Rio Maior	2	2	Sertanense
José Nuno Célio (cap) Nuno Jutimiano Béné Jesus Hugo Pereira (72' - Passos) Dudu Sérgio Nobre Pombo Janita (43' - Vitinha)	Sérgio Nobre 38' Nuno 90' Jutimiano e Jesus Balau; Passos; Vitinha; Dário; Rui Dias	Paulo Vaz 63' António Mantas 66' Vitor Mantas Mauro Pulquério	Silva João Pedro Daniel Salgueiro Tomás (cap) Dawenes Henrique (89' - Nuno) Tiago Paulo Vaz António Mantas (84' - Miguel) Bruno (55' - Fredy) Victor Mantas Bruno Gaspar; Miguel; Fredy; Mota; Nuno Cardoso
TREINADORES			
ARBITRAGEM: Paulo Gomes, João Lagareiro e Mota Lourenço			

Ao cair do pano... o empate

No Municipal de Rio Maior, o jogo a que assistimos não teve grande qualidade, muito embora tenha sido bastante competitivo.

Quem entrou melhor na partida foi a equipa da casa que, só graças ao guarda-redes Silva João e também a alguma falta de pontaria, não chegou ao golo logo nos minutos iniciais, perante um Sertanense que então tentava explorar o contra-ataque. Mas o Rio Maior ia respondendo com ataques continuados, em especial pelo lado direito da defesa do Sertanense, mais permeável, dada a facilidade com que o faziam. Esta permeabilidade viria a resultar no primeiro golo, aos 38 minutos, dos donos da casa, na sequência de um cruzamento de Hugo para Sérgio Nobre que não perdoou. Sete minutos depois chegou o intervalo e a vantagem do Rio Maior justificava-se.

Na 2ª. parte o jogo tomou outro rumo. O

Sertanense entrou logo a dominar, desorientando o adversário, que consentiu em apenas três minutos dois golos; aos 63 e 66 minutos, por intermédio de Paulo Vaz, na cobrança de um livre directo executado exemplarmente e por António Mantas, numa jogada pelo lado esquerdo do ataque do Sertanense. A desorientação dos visitados foi notória após este 2º. golo e tudo parecia fazer adivinhar que o Sertanense aumentaria a vantagem com relativa facilidade. Mas puro engano! Nos últimos dez minutos, inexplicavelmente os visitantes recuam na defesa, forçando o adversário ao ataque persistente, resultando, já em período de descontos, no golo do empate.

Numa análise fria a este jogo, poderemos considerar justo o resultado, num jogo bem arbitrado por Paulo Gomes.

José Carlos Reis

PORTOMOSENSE	2	2	SOURENSE
Toni (cap) Arnaldo Plim Borges Caetano Paulo Rousseau (67' - Marco) Álvaro Pedro David Dimas (intervalo - Nelson) Zé Beato (76' - Márcio) Foguete	Borges 68' (g.p.) 78 Plim (2 amarelos) Foguete Tita; Hugo; Marco; Nelson; Márcio	Rui Silva 28' Paulo Neves 89' Paulo Gancho	João Carlos Rui Silva (cap) Chinguilha Pais Zé Batista Paulo Freixo Ankrah Gama (74' - Rafael) Rafael Duarte 80' P. Gancho Paulo Neves Miguel (83' - Sérgio Fonseca) Góis; Cláudio; Rafael; Paulo Gancho; Sérgio Fonseca
TREINADORES			
ARBITRAGEM: Rui Tomás, Sérgio Guerreiro e Júlio Branco			

Tal e qual

Um jogo sem grande nível, a denunciar a ausência dos principais jogadores, particularmente da casa, na sua maioria lesionados.

Neste jogo, a segunda parte foi determinante para o resultado. Uma partida onde o penúltimo minuto assegurou aos visitados um oportuno empate.

Associação de Futebol de Leiria

FIGUEIRÓ	0	0	ALCOBAÇA
Telmo F6 Filipe Zé Napoleão (cap) Ricardo Futre Tó Alves Rui Silva Nuno (30' - Pi) Laranjas Zé Dias (69' João)			Ricardo Stote Nelson Damas Júnior Paulo Ganau (63' - Serginho) Rui Dias Erasmo Agostinho (77' - Mendes) Maurício Telmo (63' - Matateu)
TREINADORES			
João Almeida		Paulo Ribeiro	
ARBITRAGEM: Luís Catarino, Ricardo Calado e Luís Silva			

Jogar bem não basta, é preciso marcar

Jogo agradável de seguir em que os poucos espectadores presentes no Parque de Jogos de Figueiró dos Vinhos, não deram por mal empregar o seu tempo, apesar das péssimas condições climáticas que se faziam sentir: alguma chuva, muito frio e também muito nevoeiro.

Primeiros minutos jogados com nevoeiro muito intenso em que as equipas algo timidamente aproveitaram para se estudarem mutuamente. Passado este curto período, a Desportiva instalou-se no meio campo do Alcobaca, dominando por completo, remetendo-o à sua defesa, provocando algumas ocasiões de golo, das quais destacamos um lance aos 33' em que se chegou a gritar golo no Parque de Jogos.

Ao intenso domínio da Desportiva, o Alcobaca, respondia com alívios de qualquer forma, não conseguindo, nesta fase do jogo, chegar à baliza de Telmo.

Uma referência obrigatória para o regressado Telmo, que embora com pouco trabalho, teve nos primeiros minutos, três intervenções de bom nível, todas a cruzamentos, demonstrando aí toda a segurança que incute na equipa.

Na segunda parte, manteve-se o domínio da Desportiva, embora sem grandes oportu-

nidades de golo. Excepção feita a um lance ocorrido ao minuto 73, em que Futre ganha uma "bola perdida" à entrada do meio campo adversário, foge a toda a defesa e frente ao guarda-redes, atira ao lado.

Individualmente, na Desportiva, destaque para Futre, um "quebra-cabeças" para a defesa contrária que pelo flanco direito criou imensas oportunidades para marcar. Numa delas foi travado em falta, numa claríssima grande penalidade que ficou por marcar. Também Tó Alves e Nuno estiveram em grande plano.

O Alcobaca, pareceu-nos uma equipa vulgar, não justificando neste jogo a sua classificação e muito menos as suas aspirações à subida. Destaque para o central Nelson e para o centro-campista Erasmo.

Da arbitragem diríamos que foi estranha: o senhor Luis Catarino, demonstrou ser um bom árbitro, muito personalizado, muito em cima dos lances, bom técnica e disciplinarmente. Houve, no entanto, dois lances que mancharam o seu trabalho, o primeiro, logo aos 21', em que Zé Dias é rasteirado dentro da área e o segundo, o tal lance de que já falámos sobre Futre. Se no primeiro podemos dar o benefício da dúvida ao senhor Luis Catarino por ter sido um lance muito rápido; já no segundo, foi tão descarado e tão perto do árbitro que só não viu quem não quis...

AUTOMOBILISMO

Esteve ameaçada a sua realização na nossa região

Rallye de Portugal já em Março



Quando todos pareciam acreditar que o Rallye de Portugal iria definitivamente abandonar a nossa região, eleita por tradição há muitos anos, eis que a organização desta prova mundial recua nos seus propósitos, mantendo o concelho de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande no calendário. A única alteração de registo, é a transferência do início e fim do Rallye da Figueira da Foz para Matosinhos.

Com início a 21 de Março, estender-se-á

até ao dia 25 do mesmo mês, estabelecendo em Figueiró e Pedrógão as 19ª. e 20ª. classificativas no dia 24.

De salientar ainda o interesse que estas classificativas irão suscitar, na medida em que o troço de Figueiró encerra a 3ª. secção da 2ª. etapa. Este facto promoverá a competição e a natural espectacularidade da prova, onde os melhores, entre os melhores, terão que fazer vingar os seus méritos.

Regressaremos no próximo número.

PESCA

Com início a 22 de Fevereiro

Triangular Pesca - 1998

Três provas de pescaria, organizadas por Associações de Figueiró dos Vinhos, Santa Cita e Ferreira do Zêzere, constituirão o Triangular de Pesca 1998.

Com efeito, estas três provas, divididas por três sectores, são dirigidas à participação dos clubes que pretendam inscrever os seus sócios, distribuindo-se os prémios individualmente e por clubes.

A 1ª. prova realizar-se-á em Vale da Ursa a 22 de Fevereiro, a 2ª. em Açude de Pedra

(Tomar), a 8 de Março e a última na Barragem do Cabril (Pedrógão Grande), mantendo todas o mesmo programa:

- 08.00 - Concentração;
- 09.20 - Engodagem e colocação da Manga;
- 09.30 - Início da prova;
- 12.30 - Final da prova;
- 13.30 - Almoço.

Qualquer informação poderá ser prestada através da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.



TIAGO DIAS
PRODUÇÃO DE PROJECTOS PUBLICITÁRIOS

Planeamento de Meios
Publicidade
Decoração
Artes Gráficas

Planeamos e produzimos a estratégia mais indicada à IMAGEM da sua empresa.

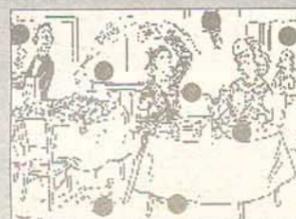
CONTACTE-NOS!

Tel. (036) 52 578
BARREIRO

Telemóvel 0936 28 28 178
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOLUÇÕES

(Página 21)



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1		F	U	R	O		F	L	A	N	E	L	A
2	C	I	M	O		A	I			O	V	A	L
3	A	N	A		A	B	A	C	O		O	C	
4	L	O		A	T	U	R	A	V	A		A	S
5	H		V	I	A	S		T	A	L	O		O
6	A	G		A	C	A	B	A	R	A		E	M
7		E	S		A	R	E	N	A		I	D	A
8	I	M	A	N			L	A		A	V	I	R
9	R	A	M	A	L	H	O		G	R	A	L	

NACIONAIS

I DIVISÃO

RESULTADOS

15ª. Jornada - 4/1/1998

Rio Ave - Sporting	0-0
Académica - Sporting de Braga	2-2
Setúbal - Farense	4-1
Campomaiorense - Chaves	2-1
Leça - Vitória de Guimarães	1-0
Estrela Amadora - Boavista	1-2
FC Porto - Benfica	2-0
Varzim - Salgueiros	0-2
Belenenses - Marítimo	0-2

16ª. Jornada - 11/1/1998

Belenenses - Sporting	0-4
Sporting de Braga - Rio Ave	1-0
Farense - Académica	0-0
Chaves - Vitória de Setúbal	1-3
Guimarães - Campomaiorense	2-1
Boavista - Leça	2-0
Benfica - Estrela da Amadora	2-2
Salgueiros - FC Porto	1-3
Marítimo - Varzim	2-1

17ª. Jornada - 18/1/1998

Leça - Benfica	1-2
Académica - Chaves	1-2
Estrela Amadora - Salgueiros	1-0
Varzim - Belenenses	2-1
Rio Ave - Farense	0-3
Setúbal - Guimarães	0-0
Campomaiorense - Boavista	2-2
FC Porto - Marítimo	2-1
Sporting - Braga	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
FC Porto	17	13	4	0	39-15	43
Guimarães	17	10	2	5	23-11	32
Rio Ave	17	8	4	5	25-21	28
Sporting	17	7	7	3	18-10	28
Benfica	17	7	6	4	24-16	27
Salgueiros	17	6	6	5	21-17	24
Marítimo	17	7	3	7	19-19	24
Campomaior	17	6	5	6	24-24	23
E. Amadora	17	6	5	6	19-21	23
Leça	17	6	4	7	17-20	22
Braga	17	5	7	5	23-24	22
V. Setúbal	17	5	6	6	19-18	21
Boavista	17	4	8	5	16-17	20
Farense	17	4	8	5	19-22	20
Varzim	17	4	6	7	11-24	18
Académica	17	3	7	7	13-18	16
Chaves	17	3	2	12	13-28	11
Belenenses	17	1	6	10	09-27	9

PRÓXIMAS JORNADAS

2ª. Volta - 18ª. Jornada - 25/1/1998

FC Porto - Varzim / Amadora - Marítimo / Leça - Salgueiros / Campomaiorense - Benfica / Setúbal - Boavista / Académica - Guimarães / Rio Ave - Chaves / Sporting - Farense / Braga - Belenenses.

19ª. Jornada - 1/2/1998

Belenenses - FC Porto / Amadora - Varzim / Marítimo - Leça / Salgueiros - Campomaiorense / Benfica - Setúbal / Boavista Académica / Guimarães - Rio Ave / Chaves - Sporting / Farense - Braga.

20ª. Jornada - 8/2/1998

Amadora - FC Porto / Leça - Varzim / Campomaiorense - Marítimo / Setúbal - Salgueiros / Académica - Benfica / Rio Ave - Boavista / Sporting - Guimarães / Braga - Chaves / Farense - Belenenses.

21ª. Jornada - 15/2/1998

Belenenses - Estrela Amadora / FC Porto - Leça / Varzim - Campomaiorense / Marítimo - Setúbal / Salgueiros - Académica / Rio Ave - Benfica / Boavista - Sporting / Guimarães - Braga / Chaves - Farense.

III DIVISÃO - SÉRIE D

RESULTADOS

15ª. Jornada - 4/1/1998

Portomonsense - Marinhense	2-1
Peniche - Fátima	0-0
Mirandense - Sourense	3-1
Rio Maior - Fazendense	1-3
Bidoeirense - Benavente	1-0
Riachense - Sertanense	4-0
U. Santarém - Coruchense	2-0
Sp. Pombal - Castelo de Vide	9-1
Orvalho - Bombarralense	1-2
Alcanenense - Nazarenos	5-1

16ª. Jornada - 11/1/1998

Marinhense - Alcanenense	0-2
Fátima - Portomonsense	2-2
Sourense - Peniche	3-2
Fazendense - Mirandense	1-0
Benavente - Rio Maior	1-1
Sertanense - Bidoeirense	1-0
Coruchense - Riachense	1-0
Castelo Vide - U. Santarém	2-1
Bombarralense - Sp. Pombal	0-3
Nazarenos - Orvalho	2-2

17ª. Jornada - 18/1/1998

Portomonsense - Sourense	2-2
Peniche - Fazendense	4-1
Mirandense - Benavente	1-1
Rio Maior - Sertanense	2-2
Bidoeirense - Coruchense	3-0
Riachense - C. Vide	2-3
U. Santarém - Bombarralense	3-2
Sp. Pombal - Nazarenos	2-0
Alcanenense - Orvalho	2-1

III DIVISÃO - SÉRIE D

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Peniche	17	10	4	3	34-13	34
Fátima	17	10	4	3	31-11	34
Sp Pombal	17	9	5	3	35-11	32
Sertanense	17	9	4	4	20-26	31
Riachense	16	9	3	4	27-17	30
Alcanenense	16	9	2	5	23-16	29
Bidoeirense	17	8	4	5	22-16	28
Benavente	17	7	5	5	18-12	26
Portomonsense	17	6	7	4	27-21	25
Mirandense	17	6	7	4	23-17	25
U. Santarém	17	7	4	6	23-24	25
Sourense	17	6	4	7	23-23	22
Coruchense	17	7	1	9	19-21	22
Marinhense	17	6	3	8	18-19	21
Fazendense	17	5	4	8	15-25	19
Bombarral	17	4	4	9	18-27	16
Rio Maior	17	3	5	9	24-34	14
C. Vide	17	4	1	12	20-44	13
Nazarenos	17	2	6	9	11-30	12
Orvalho	17	2	3	12	15-39	9

PRÓXIMAS JORNADAS

18ª. Jornada - 25/1/1998

Alcanenense - Fátima / Sourense - Marinhense / Fazendense - Portomonsense / Benavente - Peniche / Sertanense - Mirandense / Coruchense - Rio Maior / Castelo Vide / Bidoeirense / Bombarralense - Riachense / Nazarenos - U. Santarém / Orvalho - Sp. Pombal.

19ª. Jornada - 1/2/1998

Fátima - Sourense / Marinhense - Fazendense / Portomonsense - Benavente / Peniche - Sertanense / Mirandense - Coruchense / Rio Maior - Cast. Vide / Bidoeirense - Bombarralense / Riachense - Nazarenos / U. Santarém - Orvalho / Sp. Pombal - Alcanenense.

2ª. Volta - 20ª. Jornada - 8/2/1998

U. Santarém - Sp. Pombal / Riachense - Orvalho / Bidoeirense - Nazarenos / Rio Maior - Bombarralense / Mirandense - Cast. Vide / Peniche - Coruchense / Portomonsense - Sertanense / Marinhense - Benavente / Fátima - Fazendense / Sourense - Alcanenense.

DISTRITAIS

CASTELO BRANCO

I DIVISÃO

RESULTADOS

12ª. Jornada - 18/1/1998

Pedrogão - Meimoa	2-0
Salgueiro - Cernache Bonjardim	1-3
Fundão - Canhoso	1-0
Oleiros - Cariense	4-0
Belmonte - Moradal	0-0
Teixosense - Idanhense	1-0
Boidobra - Proença-a-Nova	0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Cernache B.	12	11	0	1	38-04	33
Fundão	12	10	2	0	28-04	32
Proença	12	9	0	3	30-19	27
Teixosense	12	7	3	2	13-14	24
Oleiros	12	6	2	4	22-14	20
Moradal	12	6	2	4	18-11	20
Pedrogão	12	6	1	5	22-33	19
Salgueiro	12	4	3	5	23-25	15
Belmonte	12	3	5	4	17-18	14
Idanhense	12	4	0	8	14-21	12
Cariense	12	3	0	9	10-25	9
Boidobra	12	2	1	9	11-25	7
Meimoa	12	1	2	9	04-19	5
Canhoso	11	1	1	10	09-30	4

PRÓXIMA JORNADA

13ª. Jornada - 25/1/1998

Meimoa - Salgueiro / Cernache Bonjardim - Fundão / Canhoso - Oleiros / Cariense - Belmonte / Moradal - Teixosense / Idanhense - Boidobra / Proença-a-Nova - Pedrogão.

COIMBRA

I DIVISÃO - Série A

RESULTADOS

14ª. Jornada - 11/1/1998

Lorvanense - Idosos	2-4
Meruge - Brasfemes	1-2
Penelense - Moinhos	0-0
Almalaguês - Vila Mato	5-0
Góis - Lag. Beira	2-1
SP d'Alva - S. Mamede	2-5
Poiarses - Arouca Praia	3-1

TAÇA AF COIMBRA - (3ª. Eliminatória)

Pedra Rija - Sanjoanense	0-6
Brasfemes - Poiarses	5-2
Almalaguês - Góis	3-0
Penelense - União FC	4-6
Ala Arriba - Lousanense	1-0
Acad. Paço - Tourizense	0-1
S. Silvestre - Vigor	2-3
Esperança - Moinhos	3-0

COIMBRA

I DIVISÃO - Série A

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Almalaguês	14	9	4	1	50-09	31
S. Mamede	14	10	1	3	37-14	31
Poiarses	14	10	0	4	23-13	30
Brasfemes	14	8	4	2	30-13	28
Penelense	14	8	3	3	42-12	27
Lag. Beira	14	8	2	4	27-18	26
Idosos	14	7	3	4	27-22	24
Góis	14	4	4	6	20-19	16
Lorvanense	14	5	0	9	20-27	15
Moinhos	14	3	3	8	17-27	12
Arouca Praia	14	3	3	8	15-42	12
Vila Mato	14	2	3	9	12-39	9
Meruge	14	2	2	10	14-41	8
SP d'Alva	14	2	2	10	20-48	8

PRÓXIMA JORNADA

15ª. Jornada - 25/1/1998

Arouca Praia - Lorvanense / Idosos - Meruge / Brasfemes - Penelense / Moinhos - Almalaguês / Vila Mato - Góis / Lag. Beira - SP d'Alva / S. Mamede - Poiarses.

JUNIORES II DIVISÃO-A

RESULTADOS

14ª. Jornada - 11/1/1998

Lorvanense - Acad. Paço	2-5
Penelense - Académica	2-7
Argus - Ingote	2-1
Brasfemes - Adémia	3-1
Fialense - Tourizense	0-3

15ª. Jornada - 18/1/1998

Acad. Paço - Góis	3-0
Académica - Lorvanense	4-1
Ingote - Penelense	3-1
Adémia - Argus	0-2
Tourizense - Brasfemes	5-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
Académica	15	11	1	3	51-15	34
Argus	15	10	2	3	35-26	32
Tourizense	14	10	1	3	39-22	31
Acad. Paço	15	9	2	4	41-17	29
Penelense	15	6	4	5	40-26	22
Adémia	14	6	4	4	37-23	22
Brasfemes	15	6	3	6	28-24	21
Ingote	14	4	1	9	25-28	15
Lorvanense	14	4	1	9	17-36	13
Góis	14	2	1	11	11-51	7
Fialense	14	1	0	13	15-72	3

PRÓXIMA JORNADA

15ª. Jornada - 25/1/1998

Góis - Académica / Lorvanense - Ingote / Penelense - Adémia / Argus - Tourizense / Brasfemes - Fialense.

LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

12ª. Jornada - 4/1/1998

Pedrogueense - Pedreiras	3-1
Campo - Pataiense	1-0
Mirense - União Serra	0-0
Batalha - Barracão	4-1
Alq. Serra - Motor Clube	3-3
Vidreiros - Marrazes	5-0
Gaiarense - Alcobaca	0-0
Caranguejeira - Figueiró dos Vinhos	3-0

13ª. Jornada - 11/1/1998

Pedrogueense - Campo	2-2
Pataiense - Mirense	2-1
União da Serra - Batalha	1-1
Barracão - Alq. Serra	0-4
Motor Clube - Vidreiros	1-1
Marrazes - Gaiarense	2-1
Alcobaca - Caranguejeira	0-1
Pedreiras - Figueiró dos Vinhos	2-2

14ª. Jornada - 18/1/1998

Pedreiras - Campo	7-4
Mirense - Pedrogueense	1-0
Batalha - Pataiense	0-0
Alq. Serra - União Serra	3-0
Vidreiros - Barracão	1-1
Gaiarense - Motor Clube	0-0
Caranguejeira - Marrazes	2-0
Figueiró dos Vinhos - Alcobaca	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	G	P	
U. Serra	14	8	4	2	27-08	28
Caranguejeira	14	8	2	4	20-11	26
Alcobaca	14	7	3	4	24-10	25
Vidreiros	14	7	3	4	23-13	24
Mirense	14	7	3	4	21-19	24
Alq. Serra	14	6	5	3	26-15	23
Motor Clube	14	6	5	3		

RÚBRICA DE VÍCTOR CAMOEZAS

DISCO DO MÊS

SÓ SUCESSO 6



Só sucesso 6 é com toda a certeza mais uma receita de grande êxito da Vidisco. A refeição é completíssima. Para entrada aconselhamos Pai Natal que é uma mistura de excelentes iguarias (Marante, Carla Maria, Neuza, Marlene, Maria Lisboa, Fernando, Paulo Ribeiro e José Alberto Reis). Depois, e após saborear aquela suculenta entrada, delície-se com Lucas & Mateus, Tânia Sall's, Quim Gouveia e Emanuel. Esqueça a linha, porque dias não são dias, e não passe sem a sobremesa que é composta

por temas de Filipe Neves, Nelo Silva & Cristiana, Roberto Leal e Bombocas. Este faustoso banquete ainda dispõe de canções de Clemente, Sérgio Agon, Nucha e Bandalusa, ficando assim garantido o valor nutritivo desta refeição musical, que poderá ser encontrado desde Dezembro nos melhores restaurantes musicais.

Bom apetite para Só Sucesso 6.

EDITORA VIDISCO

CINEMA

CINE ESTÚDIO DO CENTRO CULTURAL DE ANSIÃO

6^{as}. e Sábados - 21 horas
Domingos - 17,30 horas

JANEIRO

23, 24 e 25

"Tentação"

(Com Joaquim de Almeida e Cristina Câmara)

30, 31 e 1 Fevereiro

"Home Alone 3"

Café Cardoso

uma questão de tradição

Agente do

TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 52310

Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARVAL

DE Valdemar da Conceição Silva

AGENTE

Seguros: BONANÇA

Marcas: PANASONIC - BOSCH
SIEMENS - MITSUBISHI - J.V.C.
PIONEER - SANYO - JUNEX
SIUL - ELECTROLUX - ZANUSSI
SANSUNG

SEDE: RODA

Tel. 074-99466

FILIAL: R. Pinheiros, 98
6100 CERNACHE DO

BONJARDIM

Tel: 074-99530

Fax: 074-90267

Arcas Congeladoras e Frigoríficos:
FRICON

VÍDEO



Carlos Paredes
Uma Guitarra Portuguesa

Carlos Paredes nasceu em Coimbra em 1925, no seio de uma tradicional família de famosos instrumentistas de guitarra. É por muitos considerado como o maior instrumentista de guitarra portuguesa de sempre, com um virtuosismo e uma genialidade que levaram aquele instrumento bem para além das nossas fronteiras.

O seu primeiro disco data do final dos anos cinquenta e em 1962 compôs a inolvidável música do filme *Ox Varões Anos* de Paulo Rocha.

O presente programa refere-se ao concerto que Carlos Paredes deu no Teatro São Luiz em

Lisboa na companhia de Rui Veloso, Mário Laginha, Fernando Alvim, Lúzia Amaro, Natália Casanova, Nuno Ribeiro, Manuel Paulo, Paulo Curado, Ofélia Cardoso e Francisco Pedro.

PRODUÇÃO

RTP
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

DISTRIBUIÇÃO

LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS SA



Gravado em cor de Alta Definição no Teatro S. Luiz

TOP'S

POS	GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	3P	Romanza	Andrea Bocelli	Polygram
2	4P	Feijão com Arroz	Daniela Mercury	Sony Music
3	P	Spiceworld	Spice Girls	EMI-VC
4	OU	Eu sou Aquele	Excesso	Polygram
5	P	Eros Ramazzotti	Eros Ramazzotti	BMG
6	P	Backstreet's Back	Backstreet Boys	EMI-VC
7	P	Let's Talk About Love	Celine Dion	Sony Music
8	OU	Dia de Concerto	Rio Grande	EMI-VC
9	P	Schubert - Improvisos	Maria João Pires	Polygram
10	P	O Paraíso	Madreus	EMI-VC

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina...
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

COMPILAÇÕES

POS	GAL	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	P	Diana Princess of Wals Tribute	Vários artistas	Sony Music
2	P	Top Satr 97/98	Vários	Vidisco
3		Hit Parade 97	Vários artistas	Polygram
4	P	Romantic Rock 3	Vários artistas	Sony Music
5	OU	Caras	Vários	BMG
6	OU	Heróis do Rock-As melhores...	Vários	Vidisco
7	PR	A Idade da Inocência/V.4	Vários	BMG
8		Riscos	Vários artistas	Polygram
9	OU	In Love 2	Vários artistas	EMI-VC
10	OU	Alcântara-Mar/V.3	Vários	EMI-VC

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa

VÍDEO

POS	TÍTULO	EDITORIA	PONTOS
1	Perigo Intimo - Devil's Own	Lusom/Colúmbia	177
2	Máximo Risco	Lusom/Colúmbia	151
3	Metro	Lusom/Disney	143
4	O Paciente Inglês	Castelo Lopes	134
5	O Cume de Dante-Dante's Peak	Edivideo/CIC	123
6	O Mentiroso Compulsivo	Edivideo/CIC	119
7	Poder Absoluto	Lusomomundo	100
8	Jerry Maguire	Lusom/Colúmbia	98
9	Resgate - Ransom	Lusomomundo	96
10	Pânico no Túnel - Daylight	Edivideo/CIC	64

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

CHURRASQUEIRA LOPES

ESPECIALIDADES DA CASA:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 52766

Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos



Area de Noé
PASSATEMPO



SÓ SUCESSO 6

Temos 10 CD's desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

NOVIDADES MUSICAIS



TOP STAR 97/98

VÁRIOS

EDITORA VIDISCO



ROMANTIC BALLADS 2

VÁRIOS

EDITORA VIDISCO



NOSSAS BRINCADEIRAS

VITOR ROMEU

EDITORA SUCESSO



NÃO ÉS HOMEM P'RA MIM

ROMANA

EDITORA ESPACIAL



NÃO TENHO DINHEIRO NÃO TENHO

MÁRIO JORGE

EDITORA DISCOTONI



TUNA UNIVERSITÁRIA

INTERNACIONAL

EDITORA OVAÇÃO

precisa-se

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Informe-se neste jornal

Traduções e Explicações

Inglês e Francês

Ana Luisa Calixto
Fig. Vinhos 036-53228

Classificados

BOLSA DE EMPREGO

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÃ - SERTÃ

FIGUEIRÓ DOS VINHOS	PENELA	LEIRIA
Carpinteiro de Tosco Empregado de Mesa Costureiras	Marceneiro Maquinista de Malhas Mecânico Auto Ficl de Armazém	Engenheiro Civil Ajudante de Cozinha Mecânico Auto (praticante) Delegado Comercial Cozinheiro/a Carpinteiro/Marceneiro Scrifrafo Reparador Empilhador
ANSIÃO	SERTÃ	
Padeiro Mecânico de Automóveis	Cozinheiro/a Padeiro Empregado de Mesa	
CASTANHEIRA DE PERA		
Electricista de B.T.		
CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DA SERTÃ	CONTACTAR CENTRO DE EMPREGO DE LEIRIA

VENDAS

DIVERSOS

ARCA antiga em madeira de castanho com 1,80 mts comprimento em bom estado.
Tel. 036-551770

MÁQUINA eléctrica de assar frangos (12)
Tel. 036-551770

AUTOMÓVEIS

DIVERSAS marcas usadas. Em andamento desde 10.000\$00 até 60.000\$00.
Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera

PROPRIEDADES

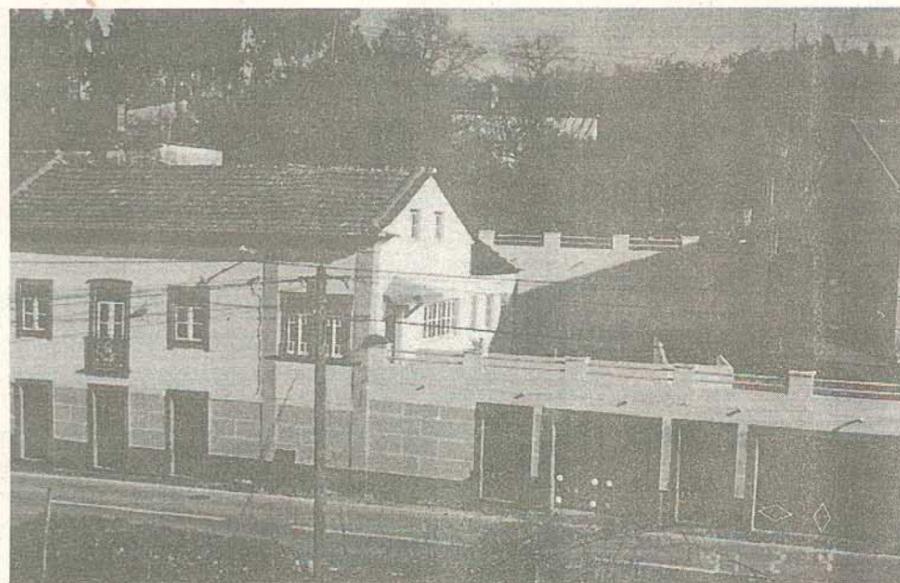
QUINTINHA com dois lotes:

1°. - (2.000 mts2) Casa de habitação c/3 quartos, cozinha, wc, lojas, adega c/ tanque e garrafeira, salas de arrumos, garagem e pátio acimentado com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieiras, marmeleiro e área de cultivo. Com todo o mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/agricultura e bricolage e um atrelado novo p/automóvel. Acesso até à porta. Toda murada.

2°. - (1.000 m2) Casa antiga para restaurar, forno, cozinha de construção recente em cimento, alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo.

Informe-se neste jornal

VENDE-SE QUINTINHA



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2.
Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1

TRATA Paulo Marçal - 036 - 551770

TABELA DE CLASSIFICADOS

PEDIDO DE PUBLICAÇÃO



NOME: _____
MORADA: _____
COD. POSTAL: _____ TEL: _____
N.º PUBLICAÇÕES: _____ MEDIDA: _____
VALOR A PAGAR: _____
TEXTO A INSERIR

PREÇÁRIO

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt)	600\$00
1 coluna x 3 cms	750\$00
1 coluna x 4 cms	900\$00
(cada centímetro a mais de altura + 150\$00)	
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms	1.000\$00
2 colunas x 3 cms	1.200\$00
2 colunas x 4 cms	1.400\$00
(cada centímetro a mais de altura + 200\$00)	

EXEMPLO VENDE-SE

Casa de habitação com logradouros em Cabaços
Tel. 036-00000

TRES-PASSES

CAFÉ CASA DE PASTO

Em pleno centro da vila de Figueiró

Informe-se neste jornal

PRONTO-A-VESTIR

Em pleno centro da vila de Figueiró



Informe-se neste jornal

PALAVRAS CRUZADAS

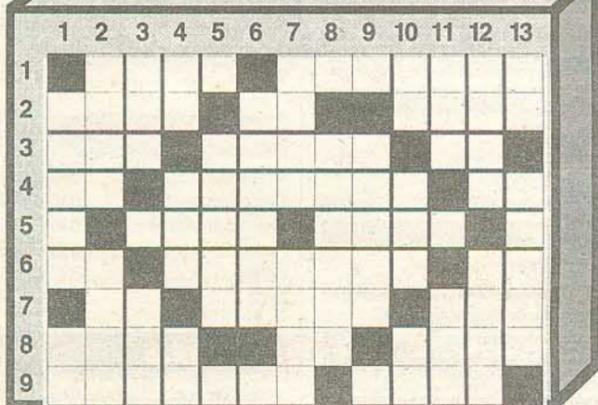
SOLUÇÕES NA PÁGINA 18

HORIZONTAIS:

- Orifício; Tecido de lã ou algodão.
- A parte superior das coisas; Grito de dor; Diz-se de toda a curva fechada e alongada.
- Nome feminino; Espécie de contador mecânico; Partícula afirmativa do dialecto provençal.
- Tecido fino como escumilha; Sofria com paciência; Carta de jogar.
- Caminhos; Peciolo carnudo de algumas plantas.
- Prata (s.q.); Terminara; Preposição indicativa de lugar.
- Existes; recinto circular onde se correm touros; Viagem.
- Pedra de cevar; Naquele lugar; Ajustar.
- Grande ramo cortado de árvore; almofariz.

VERTICAIS:

- Sulco ou rego que se abre em qualquer superfície para facilitar o deslize de líquidos ou de qualquer objecto; Andar para lá.
- Delgado; Parte do vegetal susceptível de o reproduzir.
- Alguma; O tio dos americanos.
- Pronúncia da letra grega "r"; Senhora encarregada da educação doméstica de um príncipe ou de crianças nobres; Abreviatura de nada ou não (pop.).
- Acomete.
- Fazer mau uso de.
- Vender sem dinheiro; Que apraz à inteligência e ao coração como obra de arte.
- Espada com bainha de madeira usada pelos timorenses.
- Criar ovas ou ovos.
- Parte mais dura da madeira; Metade dum batalhão; Brisa.
- Eternidade; Imposto sobre o Valor Acrescentado.
- Verniz da China; Vereador municipal.
- Outra coisa; Adicionar.



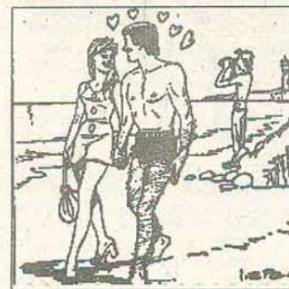
ONDE ESTÃO AS DIFERENÇAS?

Descubra as 8 diferenças existentes entre os dois desenhos abaixo.

Soluções na página 19



CININHA e as suas diatribes...



MÉDICOS

- Dr. Manuel Alves da Piedade**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52418 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Fernando Garrido Branco**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52216 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Jorge da Silva Pereira**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52796 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Gilberto Coutinho**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 52338 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Domingos Duarte**
GINECOLOGISTA
Tel. 036 - 52604 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. João Marreca**
MEDICINA DENTÁRIA
Tel. 036 - 44350 - CASTANHEIRA DE PERA

- Dr. Carlos M. David Henriques**
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA
Tel. 036 - 46247 - PEDRÓGÃO GRANDE
- Dr. José Manuel Silva**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 55291 - PEDRÓGÃO GRANDE
- Dr. Vaz Morais**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 35227 - ALVAIÁZERE
- Dr. Luís Filipe Leitão da Silva**
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)
Tel. 036 - 36188 - Carraminheira - BECO
- Dr. Delmino Baeta Cortez**
CLÍNICA GERAL
Tel. 036 - 44102 - CASTANHEIRA DE PERA
- Dr. Bernardino Silva**
DOENÇAS DE BOCA E DENTES
ALVAIÁZERE

ADVOGADOS

- Dr. Fernando Martelo**
Tel. 036 - 52329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Eduardo Fernandes**
Tel. 036 - 52286 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dra. Zulmira Fernandes**
Tel. 036 - 53379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Filipe Albano Marques Moreira**
Tel. 036 - 53702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Abel Fernandes**
Tel. 036 - 53450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Dr. Fernando Simões**
Tel. 036 - 35436 - ALVAIÁZERE

- Dr. Fernando Andrade Borges**
Tel. 036 - 35383 - ALVAIÁZERE
- Dra. Celestina Maria Grácio**
Tel. 036 - 35695 - ALVAIÁZERE
- Dr. Fausto Vaz Morais**
Tel. 036 - 35258 - ALVAIÁZERE
- Dr. Lopes Cruz**
Tel. 074 - 61628 - SERTÁ
- Dr. Gualter Santos**
Tel. 036 - 22796 - POMBAL
- Dra. Bernardina Macedo**
CASTANHEIRA DE PERA

RESTAURANTES

- ALVAIÁZERE**
Restaurante O BRÁS
Tel. 036 - 35405
- CABAÇOS**
Restaurante MARQUES
Tel. 036 - 36273
- PEDRÓGÃO GRANDE**
Restaurante O PENEDO
Tel. 036 - 46384
- Restaurante LAGO VERDE
Tel. 036 - 46397
- Restaurante CHURRASCÃO
Tel. 036 - 45370

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Restaurante PANORAMA
Tel. 036 - 52115
- Restaurante PARIS
Tel. 036 - 52503
- Restaurante RETIRO O FIGUEIRAS
Tel. 036 - 53258
- Churrasqueira LOPES
Tel. 036 - 52766
- Snack-Bar O TELHEIRO
Tel. 036 - 53889
- Restaurante A TRICANA
Tel. 036 - 52889
- Churrasqueira BRIOISA
Tel. 036 - 53239
- SERTÁ**
Restaurante PONTEVELHA
Tel. 074 - 61529
- Restaurante SANTO AMARO
Tel. 074 - 63587
- Restaurante FONTE DA MATA
Fonte da Mata - Tel. 074 - 63078
- CASTANHEIRA DE PERA**
Churrasqueira CASTANHEIRENSE
Tel. 036 - 42257
- Restaurante EUROPA
Tel. 036 - 44691
- PENELA**
Restaurante O PASTOR
Tel. 039 - 55250

REDE DE EXPRESSOS

PEDRÓGÃO	LISBOA	CABRIL	LISBOA	C. BRANCO	COIMBRA
Pedrógão	7.15 9.15 12.30 16.00	Cabril	16.30 - - -	C. Branco	7.30 12.30 14.30 18.00
Cast. Pera	7.40 9.40 12.55 16.25	Pamp. Serra	16.45 8.15 - -	Pedrógão	7.55 12.55 14.55 18.25
Fig. Vinhos	8.05 10.05 13.20 16.50	Amoreira	17.05 8.35 - -	Proença	8.20 13.20 15.20 18.50
Pontão	8.20 10.20 13.35 17.05	Cortes	17.20 8.50 - -	Sertá	8.35 13.35 15.35 19.05
Cabaços	8.35 10.35 13.50 - -	Pedrógão	17.40 9.10 16.00	Pedrógão	9.00 13.55 15.55 19.25
Tomar	9.00 11.00 14.15 17.45	F. Vinhos	18.00 9.30 16.15	Fig. Vinhos	9.15 14.10 16.10 19.40
Tor. Novas	9.45 11.45 15.00 18.30	Avelar	18.15 9.45 16.30	Coimbra	10.15 15.10 17.10 20.40
Santarém	10.20 12.20 15.35 19.05	Ansião	18.25 9.55 16.40		
Cartaxo	- - - - 19.15	Pombal	18.50 10.20 17.00		
Lisboa	11.35 13.25 16.50 20.30	Leiria	19.15 10.45 17.30		
	A B C D	Lisboa	21.15 12.45 19.15		

A - Excepto Domingos e Feriados
B - Aos Domingos e Feriados
C - Às 6^hs. feiras (ou 5^hs. se véspera de feriado)
D - Diariamente

A - Excepto Sábados e Domingos
B - Aos Domingos (ou 2^hs. feiras se Feriado)

C - Diariamente excepto Sábados
D - Até 30/6/98 - Aos Domingos (ou 2^hs. feiras se Feriado)

Pombal RENT

RENT-A-CAR

Tel. 036-244214
Rua de Ansião, 34
3100 POMBAL

HORÁRIOS NA INTERNET
WWW.REDE-EXPRESSOS.PT

TELEFONES ÚTEIS

- HOSPITAIS**
- CONCELHO DE ALVAIÁZERE**
Alvaiázer (036)
Centro de Saúde 35176
Clínica N. S. Dores 35227
Cabaços (036)
Centro de Saúde 36484
Maças de D. Maria (036)
Centro de Saúde 644133
- CASTANHEIRA DE PERA**
Centro de Saúde 036-42333
- FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Figueiró dos Vinhos (036)
Centro de Saúde 52133
Aguda (036)
Centro de Saúde 32503
Arega (036)
Centro de Saúde 644233
Bairradas (036)
Centro de Saúde 53174
Campelo (036)
Centro de Saúde 42345
Vilas de Pedro (036)
Centro de Saúde 44545
- PEDRÓGÃO GRANDE**
Pedrógão Grande (036)
Centro de Saúde 45133
Graça (036)
Centro de Saúde 50188
Vila Facaia (036)
Centro de Saúde 50297
- PENELA**
Penela (039)
Centro de Saúde 569160
Espinhal (039)
Centro de Saúde 559304
Rabaçal (039)
Centro de Saúde 569388
- SERTÁ**
Sertá (074)
Centro de Saúde 63510
GNR 63508
Cernache do Bonjardim (074)
Centro Clínico Zona Pinhal 99540
Pedrógão Pequeno (036)
Centro Clínico Zona Pinhal 47330

- BOMBEIROS**
- ALVAIÁZERE**
Bombeiros Voluntários 036-35122
- CASTANHEIRA DE PERA**
Bombeiros Voluntários 036-42310
- FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Bombeiros Voluntários 036-52122
..... 036-53480
- PEDRÓGÃO GRANDE**
Bombeiros Voluntários 036-46122
- PENELA**
Bombeiros Voluntários 039-569396
..... 039-569255
..... 039-569931
- SERTÁ**
Sertá (074)
Bombeiros Voluntários 63528
..... 63529
..... 63533
Cernache do Bonjardim (074)
Bombeiros Voluntários 90963
..... 90218
- GNR**
- ALVAIÁZERE**
GNR 036-35337
- CASTANHEIRA DE PERA**
GNR 036-44444
- FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Bombeiros Voluntários 036-52444
- PEDRÓGÃO GRANDE**
GNR 036-46284
- PENELA**
GNR 039-569135
- SERTÁ**
Sertá (074)
GNR 63560
Cernache do Bonjardim (074)
GNR 90930

- FARMÁCIAS**
- CONCELHO DE ALVAIÁZERE**
Alvaiázer (036)
Farmácia Ferreira da Gama 35114
Cabaços (036)
Farmácia Pacheco Pereira 36258
Maças de D. Maria (036)
Farmácia Curado Gama 644170
- CASTANHEIRA DE PERA**
Farmácia Diniz Carvalho 036-42313
..... 036-42448
- FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
Farmácia Correia 036-52312
Farmácia Serra 036-52339
Farmácia Vidigal 036-52441
Aguda (036)
Farmácia Campos 32891
- PEDRÓGÃO GRANDE**
Farmácia Baeta Rebelo 036-46133
- PENELA**
Penela (039)
Farmácia Misericórdia 569137
Espinhal (039)
Farmácia Gomes Carmo 559128
- SERTÁ**
Sertá (074)
Farmácia Lima Silva 61165
Cernache do Bonjardim (074)
Farmácia Farinha 99225

- CÁMARAS**
- Alvaiázer 036-35403
..... 036-35452
..... 036-35478
Castanheira de Pera 036-42236
Idem - Fax 036-42307
Figueiró do Vinhos 036-549550
Idem - Fax 036-52806
Pedrógão Grande 036-46204
Idem - Fax 036-46358
Penela 039-569114
..... 039-569256
Sertá 074-63538
..... 074-63539
Idem - Fax 074-63542
- NOTÁRIOS**
- Alvaiázer 036-35404
Castanheira de Pera 036-44576
Figueiró do Vinhos 036-52383
Pedrógão Grande 036-45328
Penela 039-569136
Sertá 074-61614
- FINANÇAS**
- Alvaiázer 036-35153
Castanheira de Pera 036-42218
Figueiró do Vinhos 036-52106
Pedrógão Grande 036-45466
Penela 039-569130
Sertá 074-63592

- INTOXICAÇÕES: 01-7950143**
- SOS CRIANÇA: 01-7931617**
- SOS-SIDA: 0500 10 40***
* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)
- CRIANÇA MALTRATADA 039-702233**
- SOS (nacional) 112**
- DESPERTAR: 161**
- HORAS: 151**
- LOTARIA, TOTOLOTO...: 158**
- RESULTADOS DESPORTIVOS: 157**

EXPRESSO DO CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA E SERTÁ

Contribuinte n.º 818 244 950
Depósito Legal
Registo N.º 121695 ICS

Propriedade
EXPRESSO DO CENTRO

Director-Geral
Paulo Pires-Teixeira

Director Administrativo
Dr. Carlos Portela

Directores Concelhos
Américo Silveira Simão (Alvaiázer)
Eng. Pedro Barros (Castanheira de Pera)
Dr. Carlos Portela (Figueiró dos Vinhos)
Alfredo Rodrigues (Penela)
António Reis (Sertá)

Chefe de Redacção
Paulo Pires-Teixeira

Colaboradores
Carlos Lopes, Natércia Neves, Alcides Martins, Victor Cameozas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís Biscoia, Fernando Carrão, Hugo Dias, Marco Reis e Moura, Maria José Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias.

Correspondentes
Aguda: Adélino Sardinha
Arega: Américo Lopes da Silva
Bairradas: José Luís Coelho
Cabaços: António Marques
Campelo: Lúcio Silva Brás
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro
Cumeada: Eng. Mendes Lopes
Graça: Joaquim Carvalho
Maças de D. Maria: ACREDEM
Sertá: Rádio Condestável
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias

Convidados Especiais
Kaldás Barreto, Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Ágria

Sede e Administração
Tel/Fax 036 - 551 770
Praça do Município, 5 - 1.º. Frente
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Delegação no Porto
Victor Cameozas
Tel/Fax 02 - 3751386
R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.º. FRT
4400 VILA NOVA DE GAIA

Maquetagem e Paginação
Paulo Pires Teixeira e Marco Reis e Moura

Impressão
Beirastexto - Sociedade Editora, SA
Taveiro - Coimbra

Expedição
Jornal Expresso do Centro

Preço de Assinatura
1.500\$00/ANO - IVA 5% incluído
Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.000\$00

Preço Unitário
150\$00 - IVA 5% incluído

Tiragem
5.000 exemplares

SE RECEBER O JORNAL SEM O PEDIR E EVENTUALMENTE NÃO LHE INTERESSAR, QUEIRA DEVOLVER ENTREGANDO AO CARTEIRO DA SUA ZONA

- TRIBUNAIS**
- Alvaiázer 036-35333
Idem 036-35588
Idem 036-35315
Figueiró do Vinhos 036-52311
Idem 036-53465
Idem 036-52642
Penela 039-569147
Idem 039-569364
Sertá 074-63597
- RODOVIÁRIA**
- Castanheira de Pera 036-44323
Figueiró do Vinhos 036-52442
Pedrógão Grande 036-46156
Sertá 074-63589

EXPRESSÕES 1



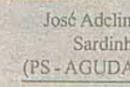
deram a volta ao texto

Eles foram os responsáveis pela mudança de política por onde concorreram.

Um sorriso para eles!



Almiro Simões (PSD - AREGA)



José Adclino Sardinha (PS - AGUDA)



Dr. João Marques (PSD - CÂMARA DE PEDRÓGÃO GRANDE)

José Ferreira David (PSD - Graça)



para corrigir

Junta de Freguesia de Pussos

Já é altura de se colocarem gradeamentos naquelas valetas, mesmo no centro da vila de CABAÇOS, junto ao cruzamento para Ourém.

Câmara de Figueiró

A Lómiba da Serra, continua com 900 metros de estrada por asfaltar. Sendo íngreme, imagine-se as dificuldades criadas com as chuvas.

Uma careta para eles!

EXPRESSÕES 2

mirante

"Estamos de facto, na era da «telemovelmania», pois quem não tem celular não é ninguém."

ACOMARCA

"Ele são os mimos israelo-árabes; são os sucessivos massacres de inocentes argelinos; ele é a chacina entre ditos "católicos" e ditos "protestantes", de Belfast; ele é o massacre dos índios chiapas, no México"

Kalidás Barreto

O Correio de Pombal

"De objecto de utilidade, transformou-se em objecto de culto. Não ter telemóvel começa a ser prova de insignificância social"

Editorial

REGIAO CENTRO

LICENÇAS DE PORTA ABERTA PASSAM PARA AS CÂMARAS

Dúvidas quanto ao futuro regulamento

São poucos os comerciantes que conhecem a nova lei publicada em Julho do ano passado, que acaba com as licenças de porta aberta dos estabelecimentos de restauração e similares (restaurantes, cafés, pub's) e transfere para as Câmaras a responsabilidade de as passar. Até então, os Governos Cívicos assumiam a emissão dessas licenças, passando agora os estabelecimentos a regular-se pelo horário definido pelos Regulamentos Municipais,

extinguindo-se assim, as licenças emitidas por aquele órgão do governo no distrito. A grande maioria das Câmaras ainda não aprovou o respectivo Regulamento, facto que está a gerar alguma confusão, na medida em que os empresários não sabem a que horários estão obrigados. De salientar ainda, que estas licenças eram renovadas anualmente e neste momento têm dois anos para pedir a alteração ao alvará. Contudo, acontece que a lei que regula-

menta estes pedidos de alteração, ainda não foi publicada, facto que obriga ao congelamento dos poucos processos já entrados.

Em toda a nossa região, muitos empresários acusavam o Governo Civil de dualidade de critérios, tendo em conta a diferença de horários de porta aberta em estabelecimentos do mesmo tipo na mesma localidade. Agora esse "imbróglho" caberá às autarquias resolver, com o apoio das forças policiais.

SOLDADOS DA PAZ INDIGNADOS

Sentença determina prisão para um bombeiro

Ninguém aguardava esta decisão do Tribunal de Óbidos quando condenou um bombeiro daquela localidade em 10 meses de prisão, na sequência de um acidente que provocou a morte de uma senhora que era transportada na ambulância. Este acidente ocorrido há cerca de um ano, envolveu a ambulância e um pesado de mercadorias.

Esta caso foi submetido na semana passada ao plenário da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria, que envolveu os comandantes das diversas corporações, ressaltando daqui a solidariedade e apoio ao bombeiro condenado. Refere entretanto um comunicado com as conclusões deste encontro, que a decisão judicial ao condenar

este bombeiro «está a provocar um sentimento de insegurança entre os restantes bombeiros, em especial os motoristas, que se mostram agora pouco disponíveis para a condução de ambulâncias».

Tenta agora a direcção da Associação de Óbitos junto do Tribunal, a comutação da pena aplicada ao bombeiro que continua preso.

DESVIO DE 68 MIL CONTOS EM CAUSA

Filme poderá ser a prova contra ex-bancário

Uma gravação em vídeo a uma caixa Multibanco, poderá constituir a grande prova que falta ao Tribunal de Alcobça para condenar um ex-bancário do BCI, que está a ser julgado por alegados crimes de falsificação e furto qualificado. O arguido, um indivíduo de 33 anos, é acusado de ter desviado 68 mil contos de uma conta do capital social de uma empresa associada ao BCI; a BCI Factoring. Segundo a acu-

sação, este funcionário terá usado o terminal de computador de um colega para efectuar transferências desta conta para cinco contas inactivas de clientes, sempre inferiores a mil contos, para escapar ao controlo diário. Deste modo, e accionando o direito aos cartões de crédito destas contas sem a desconfiança dos serviços, foi utilizando-os para efectuar levantamentos diários de 40 contos, entre Janeiro e Junho

de 1994, altura em que foi detectada a intrusão na conta da BCI Factoring. Ao princípio pensou tratar-se de "pirataria informática", mas após as investigações levadas a cabo pela Polícia Judiciária, foi possível detectar através de uma câmara de vídeo instalada junto de uma caixa Multibanco, alguns levantamentos de um destes cartões de crédito, por um indivíduo, que funcionários do BCI garantem tratar-se do arguido.

INTERNACIONAIS

Pago para nada fazer durante seis anos

Um empregado da administração militar alemã vai reformar-se depois de ter passado seis anos sem fazer rigorosamente nada no escritório, porque os seus superiores se recusavam a dar-lhe qualquer trabalho. Segundo notícia do jornal "Express", Karl Koriath, de 56 anos, ia diariamente para o seu serviço pontualmente às 6.45 horas. Recebia a retribuição normal de 4.400 marcos (450 contos), mas estava votado ao ostracismo por ter anteriormente denunciado algumas irregularidades dos seus colegas e do serviço onde trabalhava. Para passar o tempo, Koriath dedicava-se à leitura, a

palavras cruzadas e a ouvir música, com pausas para o almoço e para café antes do regresso a casa, adianta aquele jornal. Karl Koriath bateu-se durante estes anos nos tribunais para ser reintegrado plenamente nas suas funções e para lhe ser distribuído trabalho. A justiça decidiu que ele poderá recorrer à pré-reforma a partir de 31 de Março de 1998, ficando desde já dispensado de ir ao local de trabalho, recebendo 11.500 marcos (mais de 1.170 contos) pela perda do emprego, revela o "Express".

Apanhado com carta de condução falsa

Um emigrante português que trabalha em França no transporte

de pessoal ligado a obras de construção civil, ficou sem a «carta de condução», depois de interpelado pela Polícia Judiciária.

Este emigrante, que obteve a carta de condução no norte do País, de modo ilícito, mediante o pagamento de determinada quantia, quando emigrou para França, trocou ali aquele documento por uma carta francesa. Em 1986, com a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia - hoje União Europeia - os Estados membros foram obrigados a enviar para Portugal todas as cartas de condução portuguesas que tinham sido trocadas por francesas. Com os meios técnicos actuais, foi fácil descobrir muitos casos desta natureza. Mas este emigrante foi notificado e, quando esteve em

POLITICA DISTRITAL

ANÁLISE DAS ELEIÇÕES EM CAUSA

Carlos Lopes acusa Henrique Neto de «falta de senso político»

Em artigo publicado no Jornal de Leiria, de 15 de Janeiro, Carlos Lopes (como Secretário-coordenador da Secção de Figueiró dos Vinhos do PS), não poupa o deputado pelo PS, Henrique Neto, quanto à análise às eleições que reproduziu no mesmo jornal de outra edição, acusando-o mesmo de «não ter senso político» e de ser hoje um «factor de desestabilização do PS em Leiria».



Carlos Lopes «atirou-se ao ar» com as afirmações de Henrique Neto

Na análise de Henrique Neto, para argumentar a vitória para a Câmara de Leiria, de Isabel Damasceno do PSD, refere «que o PS demonstrou incapacidade para assumir uma posição clara de oposição a Lemos Proença», (o ex-presidente da Câmara e que nestas eleições, concorrendo pelo PPM, obteve pouco mais que 2%). Discordando Carlos Lopes desta opinião, sustentou que «é uma afirmação gratuita que ofende todos os socialistas que, nos últimos

anos, deram a cara no combate à gestão municipal do PSD».

Acrescenta o articulista, que «em Leiria, pelo contrário, os socialistas foram sempre os principais contestatários à política de Lemos Proença e os resultados estão à vista: embora perdendo, o PS comeu franjas em todos os tabuleiros». Ressalta ainda nas entrelinhas desta opinião, a deturpação que aquele deputado faz quanto aos resultados dos socialistas no distrito, na medida em que considera uma «derrota» do PS em Leiria, quando na verdade aumentou substancialmente, tendo «mais votos que nas legislativas» e uma vitória em



Henrique Neto chegou a ser apontado como um dos possíveis Ministros do actual Governo

Peniche, pelos factos contrários. Adianta ainda Carlos Lopes, que «por razões de sobrevivência pessoal, o primeiro dos deputados se continue a deixar cegar apenas por projectos e pessoas, que, sempre que testados, perderam tudo: na Federação e no distrito». E para reforçar o seu «desinteresse» por alguns factos de importância nestas últimas eleições, recordou que aquele deputado na sua análise, não felicitou Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, «onde o PS obteve as suas mais retumbantes vitórias».

PM

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

As assinaturas poderão ser regularizadas, ou enviando pelos CTT juntando o cupão na página 13, ou dirigir-se aos seguintes locais:

Figueiró dos Vinhos - Seguros Paquete - Sede do Jornal

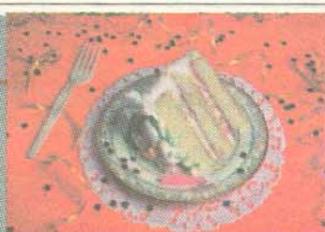
Pedrógão Grande - Seguros Paquete

Castanheira de Pera - Café Central

Cernache do Bonjardim - Papelaria Reis

Sertã - Restaurante Santo Amaro

No próximo número anunciarémos outros locais e localidades onde poderá regularizar a sua assinatura



FRANQUEZAS



PAULO MARÇAL

Timor e a vergonha portuguesa

Poucos ainda terão reconhecido a apatia portuguesa durante vários anos (de 1975 a 1991), quanto à questão de Timor que, ironicamente, ainda sob administração portuguesa, está ocupada pela Indonésia.

Após a revolução de Abril de 1974, Portugal pretendeu desfazer-se de todo o seu império a qualquer preço, abandonando os portugueses aí residentes e retirando-lhes toda a protecção, sabendo, pelas experiências que a história nos conta, que qualquer momento revolucionário, particularmente em territórios ocupados, colocava em risco vidas humanas. Neste caso vidas portuguesas. Mas os políticos da altura, com toda esta fúria e a pretexto da complexidade da revolução pombalina, não tiveram veleidades em destruir mais famílias em apenas um ano, que em toda a história a guerra colonial. Mas em Timor, ao contrário do que se passou nos territórios africanos, nunca se expressaram ódios contra o domínio português. Mas a revolução portuguesa abandonou-os e refugiou-se durante algum tempo na ilha fronteiriça de Atauro, enquanto os movimentos locais, FRETILIN (a favor da independência) e a UDT (a favor da integração com a Indonésia), trocavam galhardetes. Perante a indiferença portuguesa, até em gerir o processo de descolonização, como desejava o povo maubere (que ainda reza em português), e a sistematização dos conflitos internos, a Indonésia não teve outra solução que não ocupar aquele território, papel que deveria ser nosso por razões de direito, por razões morais, por imperativos históricos. É lamentável afirmar, mas a culpa é nossa, como os cerca de 200 mil timorenses que já pereceram.

A partir de 1991, surgem os primeiros tímidos apelos portugueses, influenciados pela comunidade internacional.

A diplomacia continua a não fecundar resultados práticos, mas os timorenses continuam a morrer em *ais* soletados em português. O Nobel da Paz agitou as sensibilidades, mas os timorenses continuam a morrer clamando por Santa Maria.

Será que os timorenses vão continuar a morrer porque aquele território está sob administração portuguesa?

Curiosidades das Autárquicas 97 e 79

1997

As eleições em Castanheira de Pera, que renovaram o mandato a Pedro Barjona, tiveram dois recordes: a maior votação percentual no país para o Partido Socialista e a maior percentagem de sempre em Castanheira de Pera para um só partido.

Em Alvaiázere, Álvaro Simões, apesar de ter perdido alguns votos, obteve a maior votação percentual do país para o Partido Social Democrata.

1979

A freguesia de Ermida, no concelho da Sertã, nas Autárquicas de 1979, votou em 99,4% na AD (Aliança Democrática). Curioso ainda nesta mesma freguesia e nesta mesma eleição, tanto o PS como a CDU, tiveram apenas 1 voto cada, ou seja, nem os próprios candidatos votaram em si, à excepção, presume-se, dos candidatos a Presidente das Juntas. Também ninguém votou em branco nem foram apurados votos nulos.

ALVAIAZERE

Comemoração do Centenário da Restauração do Concelho

A 25 de Janeiro do corrente ano, quando se comemoram cem anos de restauração do concelho, a Câmara Municipal, com a colaboração de diversas instituições locais, irá promover diversas iniciativas, destacando:

09.00 - Salva de Foguetes;
11.15 - Concerto pela Filarmónica Alvaiazerense Santa Cecília;

12.00 - Missa por intenção de todos os alvaiazerenses;

15.00 - Sessão Solene:
- MUNICIPALISMO pelo Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa;

- PASSADO HISTÓRICO DO CONCELHO pelo Rev. Pároco Jacinto Maria Nunes

- ENCERRAMENTO da responsabilidade do Presidente da Câmara municipal, Dr. Álvaro Pinto Simões;

16.30 - Tarde de folclore: Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maças de D. Maria;

- Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos;

17.30 - Lanche convívio para todos os Alvaiazerenses;

20.00 - Baile no Mercado Municipal.

Participe nesta data histórica para o concelho de Alvaiázere.

CARVALHAL DE PUSSOS

Três jovens perdem a vida tragicamente



Um dia após o Natal (26/12), três jovens perdem a vida num trágico acidente de viação em Carvalhal de Pussos, no Concelho de Alvaiázere, eram cerca de 17 horas.

Com efeito, uma viatura ligeira Golf, com cinco ocupantes e, segundo testemunhas, a grande velocidade, não conseguindo descrever uma curva ligeira, despistou-se e foi enfaiçar-se já fora de mão contra um camião que circulava no sentido Tomar/Coimbra, propriedade da firma João Salvador, Lda., sediada em Tomar.

Em resultado deste aparatoso choque, tiveram morte imediata, o condutor do ligeiro, Jorge Paulo Ferreira Simão, de 28 anos, solteiro, proprietário de uma Fábrica de Móveis em Pussos e residente em Melgáz (Pussos) e Anabela da Conceição Maia Ivo Silva, de 33 anos, com dois filhos menores (5 e 11 anos), divorciada mas a viver maritalmente com a terceira vítima, que viria a falecer no Hospital dos Covões em Coimbra, na madrugada do dia seguinte, Artur João Simões Correia da Silva, de 33 anos, solteiro, natural do Barqueiro,

Maças de D. Maria.

Os restantes dois sinistrados, ainda hospitalizados no dia da saída desta edição, mas em franca recuperação, eram José Manuel Matos Correia, 19 anos, solteiro, residente em Vela, Alvaiázere e Luís Miguel Conceição Lopes, 23 anos, residente em Janalvo, Bêco - Ferreira do Zézere.

Segundo o condutor do camião, Pedro Manuel Silva Ferreira Dias, residente em Junqueira - Tomar, que saiu ileso deste acidente, apercebendo-se da velocidade e descontrolo do ligeiro, apenas teve tempo de travar a fundo, sem sucesso, infelizmente.

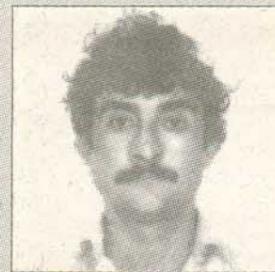
A viatura Golf, segundo indicação adiantada ao nosso jornal, era propriedade de Luís Miguel Conceição Lopes e não do condutor, o jovem Jorge Paulo, que todos admiravam pela sua simpatia e dinamismo.

Conhecemos o Paulo Simão (como era conhecido), ainda traquina em Moçambique, bem como toda a família, por quem sempre nutrimos uma grande admiração.

A todas as famílias enlutadas, **EXPRESSO do CENTRO**, apresenta sentidas condolências.



Jorge Paulo Ferreira Simão



Artur João Simões Correia da Silva



Anabela da Conceição Maia Ivo Silva



aqui brindamos sempre ao sucesso!

restaurante
PANORAMA

Tel. 036-52115 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agora com uma nova cozinha equipada com a mais avançada tecnologia. Sempre preocupados consigo!!!